

Selos de Portugal

Álbum XIII

(2010/2011)

Carlos Kullberg

1 0 0 1 1 0 0 1 1 0 0 1 0 0 0 0 1 0 1
1 1 0 0 0 0 0 1 1 1 0 1 0 1 0 0 0 1 0
1 0 1 1 1 0 1 0 1 0 0 0 1 1 1 0 0 0 1
0 0 1 1 0 1 0 1 0 0 0 1 1 1 0 1 0 1 1
0 1 0 1 1 1 1 0 0 1 1 1 1 1 0 1 0 0 0
1 0 1 0 0 1 1 1 0 0 1 0 1 1 0 1 1 0 1

Portugal

Autor: Carlos Kullberg

Título: Selos de Portugal - Álbum XIII (2010 / 2011)

Editor: Edições Húmus Lda

Colecção: Biblioteca Electrónica de Filatelia (e-B)

Director de Colecção: Carlos Pimenta (pimenta@fep.up.pt)

Edição: 1ª (Fev. 2012)

Composição: José Carlos Kullberg

ISBN: 978-989-8549-08-2

Localização: <http://www.filatelicamente.online.pt>

<http://www.caleida.pt/filatelia>

Preço: gratuito na edição electrónica, acesso por *download*

Solicitação ao leitor: Transmita-nos (pimenta@fep.up.pt) a sua opinião sobre este livro electrónico e sobre a Biblioteca Electrónica de Filatelia.

© **Edições Húmus Lda**

É permitida a cópia deste e-livro, sem qualquer modificação, para utilização individual. Não é permitida qualquer utilização comercial. Não é permitida a sua disponibilização através de rede electrónica ou qualquer forma de partilha electrónica.

A reprodução de partes do seu conteúdo é permitida exclusivamente em documentos científicos e filatélicos, com indicação expressa da fonte.

Em caso de dúvida ou pedido de autorização contactar directamente o director de colecção.

Índice

- 2010 - Emissão "Aqui Há Selo"
- 2010 - Emissão Comemorativa do "Bicentenário do Nascimento de Fryderyk Chopin e de Robert Schumann"
- 2010 - Emissão "Transportes Públicos Urbanos" - emissão base 4º grupo
- 2010 - Emissão "Ano Internacional da Biodiversidade"
- 2010 - Emissão "Pedras Preciosas na Arte Sacra em Portugal"
- 2010 - Emissão "Pão Tradicional Português"
- 2010 - Emissão "Vultos da História e da Cultura"
- 2010 - Emissão "50 Anos do Jardim Botânico da Madeira - Rui Vieira"
- 2010 - Emissão "Europa - Livros Infantis" - Portugal - Açores - Madeira
- 2010 - Emissão "Visita de Sua Santidade o Papa Bento XVI a Portugal"
- 2010 - Emissão "Elevadores Públicos de Portugal"
- 2010 - Emissão "Campeonato Mundial de Futebol -2010"
- 2010 - Emissão "O Teatro em Portugal" - 1º grupo
- 2010 - Emissão "Queijos Portugueses"
- 2010 - Emissão "Bustos da República"
- 2010 - Emissão Conjunta Portugal – Roménia
- 2010 - Emissão "Invertebrados Marinhos dos Açores"
- 2010 - Emissão "As Judiarias de Portugal"
- 2010 - Emissão "Rock em Portugal"
- 2010 - Emissão Comemorativa dos "200 Anos da Guerra Peninsular"
- 2010 - Emissão Comemorativa dos "100 Anos da Implantação da República - Assembleia da República"
- 2010 - Emissão Comemorativa dos "50 Anos do Instituto Hidrográfico"
- 2010 - Emissão "O Circo"
- 2010 - Emissão "Ceres"
- 2010 - Emissão "História das Liberdades"
- 2010 - Emissão "Correio Escolar"
- 2010 - Emissão Comemorativa dos "60 Anos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados"
- 2010 - Emissão Comemorativa dos "150 Anos do Tratado de Amizade Portugal-Japão"
- 2010 - Emissão Comemorativa dos "20 Anos da AICEP"
- 2010 - Emissão "Pedras Ornamentais Portuguesas"
- 2011 - Emissão "Aqui Há Selo - Ecológico"
- 2011 - Emissão "Festas Tradicionais"
- 2011 - Emissão "Queijos Portugueses" - 2º grupo
- 2011 - Emissão "Vultos da História e da Cultura"
- 2011 - Emissão "Centenário das Instituições de Ensino Superior"
- 2011 - Emissão "Centenário do Crédito Agrícola"
- 2011 - Emissão "Peixes Migradores"
- 2011 - 50 Anos das Relações Diplomáticas Portugal / República da Coreia - Emissão Conjunta
- 2011 - Emissão "Centenário da Guarda Nacional Republicana"
- 2011 - Emissão "Europa - Florestas"
- 2011 - Emissão "UPAEP – 100 Anos unindo Culturas"
- 2011 - Emissão "Portugal a Ganhar!"
- 2011 - Emissão "Centenário dos Pupilos do Exército"
- 2011 - Emissão "Centenário do Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado"
- 2011 - Emissão Comemorativa dos "50 Anos da Escola de Fuzileiros"
- 2011 - Emissão "Bordados Tradicionais Portugueses"
- 2011 - 500 Anos das Relações Diplomáticas Portugal / Tailândia - Emissão Conjunta
- 2011 - Emissão "Centenário do Arquivo Nacional da Torre do Tombo"
- 2011 - Emissão "Património Baleeiro dos Açores"
- 2011 - Emissão "Ano Mundial da Medicina Veterinária"
- 2011 - Emissão "O Teatro em Portugal" - 2º grupo
- 2011 - Emissão "Arqueologia em Portugal"
- 2011 - Emissão "Quintas da Madeira"
- 2011 - Emissão "Águas e Resíduos"
- 2011 - Emissão "Fado"
- 2011 - Emissão "Correio Escolar"

Portugal

2010 - Emissão "Aqui Há Selo"

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Hélder Soares apresentando as imagens "Viriato o Lusitano" e "Abandono de Animais". Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados horizontais. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,32 amarelo carmim e castanho, e 230 mil selos da taxa de € 0,32 (desenho diferente) preto e cinzento. Postos em circulação a 22 de Fevereiro de 2010.



VIRIATO - "Escolhi o tema Viriato, o Lusitano para desenhar um selo, porque gosto muito da História de Portugal e acho que o Viriato foi um guerreiro muito valente. Nasceu nos montes Hermínios, foi criado e viveu como pastor, mas quando percebeu que o território onde vivia estava em risco de ser invadido, conseguiu unir várias tribos que, sob a sua liderança, derrotaram um dos exércitos mais poderosos daquela altura, os Romanos. O Viriato foi o nosso primeiro herói e da sua vontade de defender o seu território nasceu Portugal."

ABANDONO DE ANIMAIS - "Foi-me pedido pela minha filha, como prenda de aniversário, um Shi-tzu, à venda num centro comercial. Decidimos então aprofundar um pouco mais sobre a dignidade a que um animal, tal como nós, tem direito. Fizemos uma viagem na zona centro do País, em que os pontos de paragem seriam os canis e gatis municipais, e não os pontos de atracção turística. Esta imagem, tirada a um residente do canil de Torres Vedras, foi, de todas, a minha preferida. Não pelo seu eventual impacto fotográfico, mas pela reacção da minha filha à expressão deste cão em particular. "Pai ele está a perguntar porquê... o Shi-tzu estava a rir-se... a dignidade paga-se?". Foi neste contexto que surgiu esta imagem, contraditória, porque também eu não pude oferecer essa dignidade merecida a todos aqueles que a perderam, como o cão hóspede do canil de Torres Vedras." (*in* pagela nr-01/2010 dos CTT de Portugal).

Portugal

2010 - Emissão Comemorativa do "Bicentenário do Nascimento de Fryderyk Chopin e de Robert Schumann

Desenhos de José Brandão / Elizabete Rolo apresentando os retratos dos homenageados. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,68 castanho e lilás, e 230 mil selos da taxa de € 0,68 (desenho diferente) castanho e lilás. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos nas cores castanho amarelo e carmim incluindo um selo da taxa de € 2,00, e 60 mil blocos filatélicos (desenho diferente) nas cores castanho amarelo e carmim incluindo um selo da taxa de € 2,00. Os selos desta emissão foram postos em circulação a 1 de Março de 2010.



FRYDERYK FRANCISZEK CHOPIN (1810/1849) (também chamado **Frédéric François Chopin**) - Filho de pai francês e mãe polaca, nasceu em Zelazowa Wola (Varsóvia), e mercê do ambiente musical em que vivia, desde os 9 anos de idade que se revelou como intérprete pianista. Em 1829 distinguiu-se em Varsóvia como pianista. Fixando residência em Paris a partir do ano de 1831, destacou-se como intérprete, compositor e professor, vindo a conhecer Robert Schumann quando viajava pela Alemanha (1835 e 1837) com quem estabeleceu uma grande amizade. Por motivos de saúde deslocou-se a Londres e ao regressar a Paris conheceu e manteve relações com a escritora e novelista G. Sand de quem teve um filho. Foi autor de famosas composições entre as quais a segunda "Balada", o terceiro "Scherzo" e as duas "Polonaises". Faleceu em Paris jazendo junto das sepulturas de Bellini, Cherubini e Grétry.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 - Emissão Comemorativa do "Bicentenário do Nascimento de Fryderyk Chopin e de Robert Schumann



ROBERT SCHUMANN - (1810/1856) - Compositor alemão natural de Zwckau que desde muito jovem mostrou grande interesse pela música, compondo intuitivamente desde os sete anos de idade. Universitário em 1828 iniciou os estudos de Direito simultaneamente com a música, que pouco depois passou a ser a sua dedicação exclusiva. Em 1834 fundou a revista musical *Neue Zeitschrift für Musik* que ainda hoje mantém actividade editorial na área da música contemporânea. Em 1834/35 escreveu a composição "Carnaval", em 1835 os "Estudos Sinfónicos", em 1850 a ópera "Genoveva", em 1852 "Manfred", além de diversos concertos para piano e violino, e música sacra. Sofrendo de uma enfermidade nervosa que, em 1854, o levou a uma tentativa de suicídio, portador de uma alienação mental absoluta faleceu em 1856.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 - Emissão "Transportes Públicos Urbanos" - emissão base 4º grupo

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Hélder Soares, sobre fotos de Arnaldo de Sousa, Arquivo Fotográfico do Metropolitano de Lisboa, Arquivo Carris, João Cunha, Luís Miguel Correia, Miguel Ribeiro e Arquivo CP, apresentando cinco diferentes imagens de Transportes Públicos Urbanos. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 100 selos com denteado 11-3/4. Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do correio, selos das taxas de € 0,01, € 0,32, € 0,47, € 0,68 e € 0,80. Foram igualmente emitidos com impressão a offset por Walsall, selos auto-colantes "N20grs" Nacional 20 gramas, "A20grs" Correio Azul 20 gramas, e "E20grs" Europa 20 gramas. Postos em circulação respectivamente a 8 e a 24 de Março de 2010.



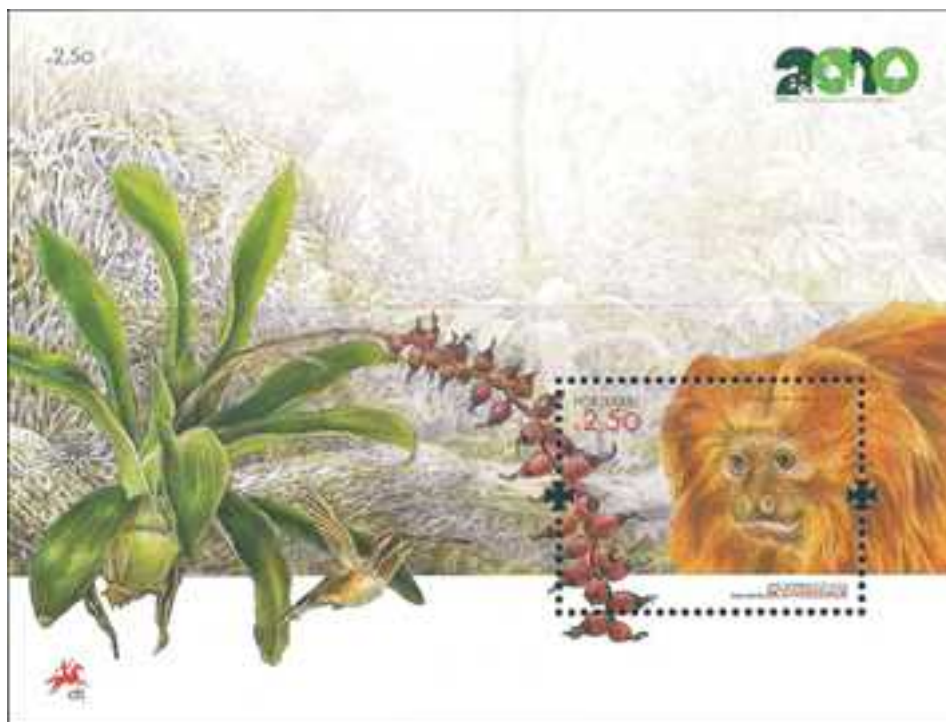
TRANSPORTES PÚBLICOS URBANOS - Na presente emissão estão representados o "Autocarro Articulado" - STCP, o "Elétrico Articulado" - Carris 1995, o "Comboio ML79" - Metropolitano de Lisboa 1984, o "Cacilheiro Madragoa" - Transtejo 1981, e a "Unidade Quádrupla Eléctrica (UQE) - CP 1992. (ver descrições nas emissões de 2007, 2008 e 2009 "Transportes Públicos Urbanos").

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 - Emissão "Ano Internacional da Biodiversidade"

Desenhos alusivos do Atelier Folk Design, sobre ilustrações de Pedro Salgado. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,32 preto cinzento e azul, 220 mil selos da taxa de € 0,47 preto castanho-vermelho e amarelo, 230 mil selos da taxa de € 0,68 castanho preto verde e rosa, e 190 mil selos da taxa de € 0,80 verde cinzento e castanho. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos em policromia, apresentando um selo da taxa de € 2,50 castanho castanho-vermelho e cinzento. Postos em circulação a 8 de Março de 2010.



BIODIVERSIDADE - Designação que se refere ao número de diferentes espécies que podem existir em determinado contexto, no espaço e no tempo. Embora sempre surjam novas espécies, globalmente é notória, por culpa do Homem, a diminuição da biodiversidade. **Atum** - Peixe cujo desaparecimento poderá ter nocivas consequências para os oceanos, tendo em consideração o facto de se tratar de uma espécie com efeitos reguladores de outras espécies, no ecossistema marinho. **Barroso** - Espécie de tubarão sujeita a uma pesca intensiva no Norte de Portugal em finais dos anos 80, motivo pelo qual se verificou um rápido declínio no rendimento pesqueiro. **Panda Gigante** - É grande a ameaça de extinção, calculando-se que restam somente cerca de mil indivíduos no seu habitat natural situado no Centro-Sul da China. **Mata Atlântica** - Situada no litoral brasileiro, do Rio Grande do Sul ao Rio Grande do Norte, é uma formação vegetal com uma grande biodiversidade que nos apresenta entre outros a bromélia, o beija-flor e o mico-leão dourado. Esta rica zona tem sido, principalmente a partir do século XX, vítima de uma desflorestação que muito a reduz, mantendo-se no entanto a biodiversidade do seu ecossistema como uma das maiores do planeta.

Portugal

2010 -Emissão "Pedras Preciosas na Arte Sacra em Portugal"

Desenhos do Atelier Acácio Santos /Elizabete Fonseca sobre fotos de Carlos Pombo, Carlos Monteiro e José Pessoa. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, e 190 mil selos da taxa de € 1,00 policromo. Foram igualmente emitidos 66 mil blocos filatélicos em policromia apresentando um selo da taxa de € 2,50. Postos em circulação a 22 de Março de 2010.



PEDRAS PRECIOSAS - São os minerais ou concreções usados pela sua beleza. As pedras preciosas podem ser transparentes como o diamante, o rubi, a esmeralda, a safira, o topázio e a granada, translúcidas como a opala, a pedra-da-lua e o olho-de-gato, ou opacas como a turquesa, a ágata, o ónix e o jade. São inúmeras as bonitas e valiosas pedras preciosas utilizadas na Arte Sacra em Portugal, como para exemplo o **Alfinete-ramo** (século XVIII) da [Arquidiocese de Évora](#), a **Guarnição de Carpete** (século XVIII) existente no acervo do [Museu Nacional de Arte Antiga](#), a **Cruz Processional de D. Sancho I** (século XIII) existente no acervo do Museu Nacional de Arte Antiga, e a **Coroa Preciosa da Imagem da Nossa Senhora de Fátima** (século XX) do Santuário de Fátima. (ver descrições nas emissões de 1971 "Congresso Hispano-Luso-Americano de Geologia Económica", 1991 "Ourivesaria Portuguesa -Tesouros Reais - 1º grupo", 1992 "Ourivesaria Portuguesa -Tesouros Reais - 2º grupo", e 2005 "Património Cultural do Período Filipino").

Portugal

2010 - Emissão "Pão Tradicional Português"

Desenhos alusivos do Atelier Acácio Santos / Elizabete Fonseca sobre fotos de Lemonnierfoto. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,32 castanho castanho-amarelo, 220 mil selos da taxa de € 0,47 castanho castanho-amarelo, 230 mil selos da taxa de € 0,68 castanho castanho-amarelo, e 190 mil selos da taxa de € 0,80 castanho castanho-amarelo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatéticos em policromia, apresentando um selo da taxa de € 0,80 e um selo da taxa de € 1,00. Os selos desta emissão foram postos em circulação a 6 de Abril de 2010.



PÃO TRADICIONAL PORTUGUÊS - Os cereais são as plantas mais importantes das cultivadas pelo Homem. Embora na Idade Média se cultivassem indistintamente diversas variedades de cereais, actualmente prevalece o cultivo do trigo, do centeio e do milho, principalmente destinados ao fabrico do pão. Muito consumido e apreciado em Portugal o chamado "Pão Tradicional" é confeccionado em regiões distintas como em Entre Douro e Minho a **Broa**, na Beira Litoral o **Padas**, no Douro Litoral a **Broa de Avintes**, no Alentejo o **Pão Alentejano**, na Estremadura a **Carcaça**, e igualmente na Estremadura o **Pão de Mafra**.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 – Emissão "Vultos da História e da Cultura"

Desenhos de Luís Filipe de Abreu e impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, de cada uma das quatro gravuras, Gomes Eanes de Azurara, Fernão Mendes Pinto, Alexandre Herculano e Francisco Keil do Amaral. Postos em circulação a 22 de Abril de 2010.



VULTOS DA HISTÓRIA E DA CULTURA - Gomes Eanes de Azurara (1410-1474) - Guarda-mor da Torre do Tombo, foi o autor das conhecidas crónicas de valor Histórico e Cultural, "Crónica da Tomada de Ceuta" (1453), "Crónica dos Feitos da Guine" (1453), "Crónica de D. Pedro de Menezes", "Crónica de D. Duarte de Menezes", e ainda do "Livro dos Feitos do Infante D. Henrique", trabalhos literários perpetuando os feitos heróicos dos guerreiros. **Fernão Mendes Pinto** (1510-1583) - Viajante, aventureiro e escritor, autor de a "Peregrinação" (ver descrição na emissão de 1980 "4º Centenário da Peregrinação de Fernão Mendes Pinto"). **Alexandre Herculano** (1810-1877) - Historiador, autor dos livros "O Bobo" (1843), "Eurico o Presbítero" (1844), "O Monge de Cister" (1848), "História de Portugal" (1846/1853). Foi dirigente do semanário enciclopédico "O Panorama" e director das bibliotecas dos Palácios das Necessidades e da Ajuda. (ver descrição na emissão de 1977 "1º Centenário da Morte de Alexandre Herculano"). **Francisco Keil do Amaral** (1910-1975) - Nascido em Lisboa, como Arquitecto foi o autor dos projectos do Parque de Monsanto, do Jardim do Campo Grande, e do Parque Eduardo VII. São igualmente de sua autoria os edifícios do Aeroporto de Lisboa (1943), e do Pavilhão da Feira Internacional de Lisboa, actual Centro de Congressos de Lisboa (1956), entre outros. Destacou-se como divulgador, nos seus artigos sobre arquitectura publicados em revistas da especialidade.

Portugal

2010 –Emissão "50 Anos do Jardim Botânico da Madeira - Rui Vieira"

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Túlio Coelho sobre fotos de David Francisco e Arquivo do Jardim Botânico da Madeira. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 345 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 460 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, 228 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, e 190 mil selos da taxa de € 2,00 policromo. Foram igualmente emitidos 78 mil blocos filatélicos em policromia apresentando um selo da taxa de € 2,00 (diferente desenho) e 78 mil blocos filatélicos em policromia apresentando um selo da taxa de € 2,00 (diferente desenho). Postos em circulação a 30 de Abril de 2010.



JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA - Localizado na Cidade do Funchal, Quinta do Bom Sucesso ou Quinta Real, com uma área de aproximadamente 8 hectares, foi fundado em 30 de Abril de 1960 pelo Engenheiro Agrónomo Rui Vieira, é uma instituição científica que se dedica ao estudo e à conservação da flora e da vegetação da ilha da Madeira e das ilhas Selvagens. (ver descrições nas emissões de 1968 "Emissão Alusiva à Madeira", 1981 "Aniversário da Descoberta da Madeira", 1981, 1982 e 1983 "Flores Regionais da Madeira", 1990, 1991 e 1992 "Frutos e Plantas' Sub-Tropicais da Madeira", 1999 "Europa -Parques Nacionais - Parque Nacional da Madeira", 2000 "Plantas da Floresta Laurissilva da Madeira", 2004 "Madeira - As Ilhas Selvagens", 2006 "Flores da Madeira", 2009 "Flores Tropicais e Subtropicais da Madeira". Visitar também o [site](#) oficial).

Portugal

2010 – Emissão "50 Anos do Jardim Botânico da Madeira - Rui Vieira"



Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 -Emissão "Europa - Livros Infantis" - Portugal -Açores - Madeira

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Túlio Coelho. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 10 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados horizontais. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,68 policromo (Portugal), 230 mil selos da taxa de € 0,68 policromo (Açores), e 230 mil selos da taxa de € 0,68 policromo (Madeira). Foram igualmente emitidos 70 mil blocos filatélicos em policromia para cada um dos territórios "Portugal", "Açores" e "Madeira" apresentando dois selos da taxa de € 0,68 um dos quais com diferente gravura. Postos em circulação a 30 de Abril de 2010.

Portugal



LIVROS INFANTIS - Destinados às crianças e aos contadores de histórias, e tendo em conta os ambientes em que as mesmas decorrem, não foi fácil proceder a uma escolha que recaiu sobre as obras tradicionais "Macaco de Rabo Cortado" (Portugal Continental), "Lenda das Sete Cidades" (Açores), e "A Donzela que foi à Guerra" (Madeira).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 -Emissão "Europa - Livros Infantis" - Portugal -Açores - Madeira

Açores



Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 -Emissão "Europa - Livros Infantis" - Portugal -Açores - Madeira

Madeira



Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 - Emissão "Visita de Sua Santidade o Papa Bento XVI a Portugal"

Desenhos de Francisco Galamba sobre fotos de Fernando Guerra, Photo Service e L'Osservatore Romano. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 250 mil selos da taxa de € 0,68 policromo. Foram igualmente emitidos 80 mil blocos filatélicos em policromia, com três selos da taxa de € 0,80 denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados horizontais, apresentando as fotos de Paulo VI, João Paulo II e Bento XVI. Postos em circulação a 10 de Maio de 2010.



VISITA DE SUA SANTIDADE O PAPA BENTO XVI A PORTUGAL - Joseph Alois Ratzinger natural da Baviera, nasceu a 16 de Abril de 1927 tendo sido eleito Papa (**Bento XVI**) em 19 de Abril de 2005. Visitou Portugal para presidir às Celebrações do Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13 de Maio de 2010. Chegou a Lisboa no dia 11 de Maio, tendo sido recebido pela Presidente da Republica Cavaco Silva, e nesse mesmo dia celebrou missa na Praça do Comércio, em Lisboa. Partiu para Fátima no dia 13 onde presidiu às Celebrações em honra de N. S. de Fátima, celebrando a homilia no dia 13. No dia 14 partiu para a cidade do Porto onde presidiu a uma Santa Missa celebrada na Avenida dos Aliados, regressando seguidamente a Roma. Giovanni Montini natural de Concesio, Província de Brescia (Itália), foi eleito Papa (**Paulo VI**), em 21 de Junho de 1963 em sequência da morte do Papa João XXIII. Foi o primeiro Papa a viajar de avião, tendo-se deslocado a Portugal em visita a Fátima, no dia 13 de Maio de 1967. **João Paulo II**, natural de Wadowice (Polónia), nasceu em 18 de Maio de 1920, tendo, como Papa, visitado Portugal nos anos de 1982, 1991, 2000, e de passagem por Lisboa em 1983. (ver descrição na emissão de 1982 "Visita a Portugal de Sua Santidade o Papa João Paulo II" e [biografia](#) de Sua Santidade no *site* oficial do Vaticano).

Portugal

2010 - Emissão "Elevadores Públicos de Portugal"

Desenhos do Atelier Whitestudio / Eduardo Aires apresentando oito elevadores públicos. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados horizontais. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,32 cinzento e preto, 220 mil selos da taxa de € 0,47 amarelo-castanho cinzento e preto, 190 mil selos da taxa de € 0,57 azul cinzento e preto, 230 mil selos da taxa de € 0,68 castanho-vermelho cinzento e preto, 190 mil selos da taxa de € 0,80 amarelo cinzento e preto, e 190 mil selos da taxa de € 1,00 azul cinzento e preto. Foram igualmente emitidos 66 mil blocos filatélicos com dois selos da taxa de € 1,25 amarelo-castanho cinzento e preto (diferentes desenhos). Postos em circulação a 17 de Maio de 2010.



ELEVADORES PÚBLICOS DE PORTUGAL – Elevador de Santa Justa situado em Lisboa, facilitando a deslocação da Rua do Ouro para o Largo do Carmo, desloca-se na vertical funcionando inicialmente pela força do vapor de água, foi inaugurado em Agosto de 1901. (ver emissão de 1989 "Transportes de Lisboa"). **Elevador da Glória** situado em Lisboa, na Calçada da Glória, foi inaugurado em Outubro de 1885. **Funicular dos Guindais** situado no Porto, inaugurado em Junho de 1891 deslocava-se pela força do vapor, mas por motivo de um grave acidente a sua circulação ficou suspensa, tendo sido retomada em 2001, após total remodelação. **Elevador do Bom Jesus** situado em Braga, inaugurado em Março de 1882 foi o primeiro elevador a ser construído na Península Ibérica, movendo-se ainda hoje por acção do contra peso de água. **Elevador de Santa Luzia** situado em Viana do Castelo, inaugurado em Junho de 1923, desloca-se num bonito percurso muito apreciado pelos turistas. **Elevador da Nazaré**, desloca-se por força motriz do vapor, foi inaugurado em Julho de 1889 e proporciona o acesso ao ponto turístico "Pico da Nazaré".

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 - Emissão "Elevadores Públicos de Portugal"



ELEVADORES PÚBLICOS DE PORTUGAL – Elevador da Bica situado em Lisboa, no bairro da Bica, funcionando com contrapeso de água, foi inaugurado em 1892 por ocasião da Festa dos Santos Populares. **Elevador do Lavra** situado em Lisboa, na Calçada do Lavra, funcionando com contrapeso de água, foi inaugurado em Abril de 1884.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 - Emissão "Campeonato Mundial de Futebol -2010"

Desenhos alusivos de Folk Design / Vasco Marques apresentando um "esférico de pele de leopardo", e um "duelo ao pôr do Sol africano". Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 200 mil selos autocolantes da taxa de € 0,80 castanho-amarelo e castanho, e 60 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de € 2,50 carmim castanho-carmim e preto. Postos em circulação a 31 de Maio de 2010.



CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL -2010 - O Campeonato Mundial de Futebol é disputado de quatro em quatro anos e a sua primeira realização teve lugar em 1930 no Uruguai. O Campeonato do Mundo de 2010 foi realizado na África do Sul e inaugurado a 11 de Junho, com o jogo entre a selecção anfitriã e a do México, que terminou num empate a 1 bola; terminou no dia 11 de Julho, com a final entre as selecções de Espanha e da Holanda, que terminou com a vitória da primeira por 1-0. O próximo Campeonato será disputado no Brasil com a participação de diversas equipas, entre as quais a de Portugal. (ver descrição na emissão de 2006 "Campeonato do Mundo de Futebol - FIFA Alemanha 2006", o [site](#) da FIFA para o Campeonato do Mundo de 2010 e o [site](#) oficial da Copa do Brasil 2014).

Portugal

2010 -Emissão "O Teatro em Portugal" - 1º grupo

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Hélder Soares e Ilustrações de Luiz Duran apresentando sete diferentes cenas teatrais. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,32 policromo (diferente gravura), 190 mil selos da taxa de € 0,57 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,68 policromo (diferente gravura), e 190 mil selos de taxa de € 0,80 policromo. Postos em circulação a 7 de Junho de 2010.



TEATRO EM PORTUGAL - (ver descrições nas emissões de 1993 "200 Anos do Teatro Nacional de São Carlos" e 1996 "100 Anos do Cinema em Portugal") - **Gil Vicente** (1465 -1536) - Dramaturgo Português. (ver descrições nas emissões de 1937 "4º Centenário da Morte de Gil Vicente", 1965 "5º Centenário do Nascimento de Gil Vicente). **Sá de Miranda** (1481-1556) - Poeta natural de Coimbra autor de diversas obras de estilo renascentista adquirido em Espanha e Itália, as quais foram sendo citadas ao longo dos anos por notáveis escritores para exemplo Garcia de Resende em "Cancioneiro Geral" 1516, e Almeida Garrett que em 1826 o considerou "o poeta da razão e da virtude". **António Ferreira** (1528-1569) - Poeta natural de Lisboa, autor de "Poemas Lusitanos" (1598), "Bristo e Cioso" (1622), considerado um dos expoentes do Humanismo em Portugal. **Luís Vaz de Camões** (1524?-1580) - Poeta épico e lírico, considerado "o maior poeta da língua portuguesa de todos os tempos". (ver descrições nas emissões de 1924 "4º Centenário do Nascimento de Luís de Camões", 1973 "4º Centenário da Publicação dos Lusíadas", 1980 "Camões -Poesia e Verdade"). **D. Francisco Manuel de Melo** (1608-1666) - Fidalgo natural de Lisboa. Pela sua contestada política, na época sofreu bastantes dissabores, mas como escritor sempre foi apreciado. Autor das obras "História de los Movimentos, Separación y Guerra de Cataluña" (1645), "Carta de Guia de Casados" (1651), "Epanáforas da Vária História Portuguesa" (1660), "Cartas Familiares" (1664), "Auto do Fidalgo Aprendiz e Obras Métricas" (1665), e publicada postumamente "Apólogos Dialogais" (1721). **António José da Silva** (1705-1739) - Judeu português natural do Rio de Janeiro, considerado um dos maiores dramaturgos portugueses, foi autor das obras "Vida do Grande Dom Quixote de la Mancha e do Gordo Sancho Pança" (1733), "Esopaida ou Vida de Esopo" (1734), "Os Encantos de Medeia" (1735), o "Labirinto de Creta", entre outras, e "Guerras de Alecrim e Mangerona" (1737) considerada a sua melhor obra.

Portugal

2010 - Emissão "Queijos Portugueses"

Desenhos de Concept Advertising sobre fotos de Lemonnierfoto e Maurício Abreu, apresentando cinco diferentes tipos de queijos portugueses. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,32 amarelo castanho castanho-escuro, 230 mil selos da taxa de € 0,32 amarelo castanho castanho-vermelho (diferente gravura), 220 mil selos da taxa de € 0,47 amarelo castanho castanho-escuro, 230 mil selos da taxa de € 0,68 amarelo castanho castanho-escuro, e 190 mil selos da taxa de € 0,80 amarelo castanho castanho-escuro. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos em policromia, apresentando um selo da taxa de € 2,50. Postos em circulação a 21 de Junho de 2010.



QUEIJO – É o produto que se obtém por maturação da coalhada do leite com características próprias para cada um dos tipos. Documentação histórica demonstra que cerca de 3500 anos antes de Cristo, já no Egito se preparava o queijo, e em Portugal o mesmo acontece desde os tempos neolíticos. Actualmente, entre outros, são muito apreciados os queijos portugueses "**Serra da Estrela**" produzido em diversos concelhos do Centro Norte, "**Rabaçal**" produzido principalmente no concelho de Penela distrito de Coimbra, "**Azeitão**" produzido nos concelhos de Palmela, Sesimbra e Setúbal, "**Cabra Transmontano**" produzido em alguns concelhos dos distritos de Bragança e Vila Real, "**São Jorge**" produzido na Ilha de São Jorge, Açores.

Portugal

2010 - Emissão "Queijos Portugueses"



QUEIJO SERRA DA ESTRELA - Existem duas variedades de Queijo da Serra: 1 - **Queijo Serra da Estrela - DOP** que é um queijo curado, de pasta semimole, amanteigada, branca ou ligeiramente amarelada, com poucos ou nenhuns olhos, obtido por esgotamento lento da coalhada após coagulação do leite de ovelha cru pela acção do cardo *Cynara cardunculus*, L., que tem um peso compreendido entre os 0,5 kg e os 1,7 kg. 2- **Queijo Serra da Estrela Velho - DOP** que é um queijo curado de pasta semidura a extradura, ligeiramente quebradiça, untuosa, de cor alanrajada/acastanhada, com poucos ou nenhuns olhos, obtido por maturação prolongada (mínimo de 120 dias) do Queijo Serra da Estrela efectuada na mesma área geográfica e com um peso compreendido entre os 0,7 kg e os 1,2 kg. O leite com que é feito este queijo é proveniente de ovelhas da raça Bordaleira Serra da Estrela e/ou Churra Mondegueira. Mantém a forma tradicional de fabrico e revela características atribuíveis ao leite e, portanto, à forma tradicional de manejo das ovelhas. A área geográfica correspondente à produção do Queijo Serra da Estrela abrange cerca de 3.119 km² e compreende todas as freguesias dos concelhos de Carregal do Sal, Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Gouveia, Mangualde, Manteigas, Nelas, Oliveira do Hospital, Penalva do Castelo e Seia e algumas freguesias dos concelhos de Aguiar da Beira, Arganil, Covilhã, Guarda, Tábua, Tondela, Trancoso e Viseu.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 -Emissão "Bustos da República"

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Hélder Soares sobre fotos de Júlio Marques, apresentando oito diferentes obras do consagrado busto feminino da República. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 8 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados horizontais. Foram emitidos 5 x 180 mil selos da taxa de € 0,32 (desenhos diferentes) policromos, 2 x 180 mil selos da taxa de € 0,68 (desenhos diferentes) policromos, e 180 mil selos da taxa € 0,80 (desenhos diferentes) policromo. Postos em circulação a 24 de Junho de 2010.



BUSTOS DA REPÚBLICA - O trabalho executado pelo escultor Francisco Santos, hoje considerado uma "Peça Histórica", foi o vencedor do concurso público efectuado pela Câmara Municipal de Lisboa em 1911. Na Comemoração do Centenário da República, os CTT de Portugal convidaram os escultores contemporâneos Júlio Pomar, Costa Pinheiro, Bento Condado, Luís Macieira, João Abel Manta, João Machado e André Carrilho, a apresentarem uma "reinterpretação livre do busto tradicional da República". (ver descrições nas emissões de 1910 "D. Manuel II - com sobrecarga República", 1923 "Tipo Ceres").

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 -Emissão Conjunta Portugal – Roménia

Desenhos do Atelier Acácio Santos /Elizabete Fonseca apresentando dois diferentes azulejos. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 8 selos (4 de cada uma das taxas emitidas), com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados horizontais. Foram emitidos 180 mil selos da taxa de € 0,68 azul-cinza cinza azul e preto, e 180 mil selos da taxa de € 0,80 azul-cinza cinza azul e preto. Os CTT da Roménia emitiram em simultâneo, selos com as mesmas gravuras mas diferentes legendas e taxas. Postos em circulação a 30 de Junho de 2010.



emissão dos CTT de Portugal



emissão dos Correios da Roménia

AZULEJOS - (ver descrições nas emissões de 1979 "Comemorativa do Natal", 1981 -1982 -1983 -1984 e 1985 - quatro emissões em cada ano -"5 Séculos do azulejo em Portugal", 1994 "Azulejaria Portuguesa nos Açores", e 1999 "Azulejos da Madeira"). A actual emissão de selos apresenta um exemplar português do século XVIII "**Azulejo de figura avulsa**" existente no Museu Nacional do Azulejo em Lisboa, e um exemplar do azulejo romeno "**Cahlă**" Bistrita - Nasaud do século XIX, existente no Museu do Camponês Romeno em Bucareste.

Portugal

2010 - Emissão "Invertebrados Marinhos dos Açores"

Desenhos de Concept Advertising sobre fotos de Luís Quintas, Universidade dos Açores. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos, com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 250 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 250 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, 190 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, e 190 mil selos da taxa de € 2,00 policromo. Foram igualmente emitidos em policromia 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,00 (diferente gravura) e 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,00 (diferente gravura). Postos em circulação a 1 de Julho de 2010.



INVERTEBRADOS MARINHOS DOS AÇORES -Animais desprovidos de endosqueleto desenvolvido (com vértebras) e crânio propriamente dito, os quais englobam 95% de todas as espécies animais conhecidas. As águas das nove ilhas que constituem o Arquipélago dos Açores apresentam uma grande diversidade de invertebrados, entre os quais, pela sua curiosa beleza, se podem distinguir o **Caranguejo Eremita** *Dardanus callidus*, a **Anémone de bagas** *Alicia mirabilis*, a **Estrela-do-mar** *Ophidiaster ophidianus*, o **Espirógrafo** *Sabella spallanzanii*, o **Caranguejo-fidalgo** *Grapsus adscencionis*, e o **Ouriço-de-espinhos-curtos** *Sphaerechinus granularis*.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 - Emissão "Invertebrados Marinhos dos Açores"



Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 -Emissão "As Judiarias de Portugal"

Desenhos de Folk Design sobre fotos de Júlio Marques e António Cunha. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos, com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 190 mil selos da taxa de € 0,57 policromo, e 230 mil selos da taxa de € 0,68 policromo. Foram igualmente emitidos em policromia 66 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,50. Postos em circulação a 5 de Julho de 2010.



AS JUDIARIAS EM PORTUGAL - Portugal sempre foi um país em cujo território se instalaram e conviveram diferentes povos de diversas culturas, entre os quais Judeus e Muçulmanos, cujas presenças nos deixaram valiosas obras, muitas das quais resistiram ao religiocídio de 4 de Dezembro de 1496, como para exemplo a **Sinagoga de Tomar**, a **Rua Nova de Lamego**, a rua dos Mercadores, a Travessa da Tamara e a Travessa do Barão em Évora, a Rua da Judiaria e a **Judiaria de Castelo de Vide**, a Judiaria de Estremoz, as Judiarias "Pequena" "Grande" e de "Alfama" em Lisboa, a Igreja de São João do Alpurão a Torres das Cabeças e a Travessa da Judiaria em Santarém, a Rua da Judiaria na Guarda, a Rua da Judiaria em Arraiolos. Existem igualmente diversas Obras de Arte retractando este período, observe-se a "**Cena representando Judeus a construir cidades** - Barcelona Haggadah, séc. XIV". (ver descrição na emissão de 2004 "A Herança Judaica em Portugal").

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 -Emissão "Rock em Portugal"

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Hélder Soares e impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos, com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 220 mil selos da taxa de € 0,47 policromo, 190 mil selos da taxa de € 0,57 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, 190 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, e 190 mil selos da taxa de € 1,00 policromo. Foram igualmente emitidos em policromia 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,50. Postos em circulação a 19 de Julho de 2010.



ROCK EM PORTUGAL - Inicialmente considerado como música para adolescentes, o Rock é hoje acompanhado por uma notável gama de apreciadores. Depois de algumas décadas onde o rock português teve pouca expressão, para além de pequenos grupos de duração efémera, é sobretudo no início da década de 80 que, com o aparecimento de **Rui Veloso** se sucedem diversos grupos de grande qualidade e impacto que agitaram o panorama nacional chegando aos *tops* de vendas provando que havia mercado para este tipo de rock comercial, captando a atenção quer dos media, quer do público em geral. Foi quando apareceram as bandas: **Heróis do Mar** (fundada em 1981, os membros do grupo separam-se em 1991); **GNR** (fundada em 1980 mantém-se activa); **UHF** (o seu primeiro concerto data de 20 de Novembro de 1978 e o primeiro álbum foi gravado antes do primeiro álbum de Rui Veloso, considerado por muitos o "pai do rock português"); **Xutos e Pontapés** (cujo primeiro concerto foi dado em 13 de Janeiro de 1979 e que tem actuado regularmente até à comemoração dos seus 30 anos, no estádio do Restelo perante 40.000 espectadores); **Moonspell** (formada inicialmente em 1989 na cidade da Amadora como "Morbid God", o grupo só mudou para a designação que mais os projectou em 1992).

Portugal

2010 -Emissão "Rock em Portugal"



ROCK EM PORTUGAL - Quarteto 1111 - foi formado em 1967 numa década de inovações e experimentalismos, inspirado no grupo Shadows, sendo composto por Miguel Artur da Silveira, José Cid, António Moniz Pereira e Jorge Moniz Pereira. O primeiro álbum é "Lenda de El-Rei D. Sebastião". O grupo teve bastantes problemas com a censura antes de 1974, devido á letra de diversas músicas que tinham uma forte carga política e contestatária, nomeadamente com a retirada do mercado do primeiro LP intitulado Quarteto 1111 devido a temas como *Lenda de Nambuango* e *Pigmentação*. O grupo perde grande do seu impacto após o abandono de José Cid, em 1975; ainda chega a participar de novo no Festival RTP da Canção, em 1977, com o tema "O Que Custar". A formação de então já não tinha, no entanto, nenhum membro da original, dissolvendo-se pouco depois. José Cid, Mike Sergeant, Tozé Brito e Michel ainda voltariam a juntar-se em 1987, para gravar o *single* "Memo / Os Rios Nasceram Nossos", que marca o final da carreira discográfica do grupo.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 -Emissão Comemorativa dos "200 Anos da Guerra Peninsular"

Desenhos alusivos de Vasco Grácio e impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 40 selos (20 de cada taxa), com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 180 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, e 180 mil selos da taxa de € 0,68 policromo. Foram igualmente emitidos em policromia 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,50. Pastos em circulação a 15 de Setembro de 2010.



GUERRA PENINSULAR - Desencadeada entre Portugueses, Espanhóis e Ingleses contra as tropas francesas de Napoleão Bonaparte que invadiram a Península Ibérica, durante os anos de 1808 a 1814, dando lugar a importantes batalhas, das quais se poderão destacar entre muitas outras, a **Batalha da Roliça** ganha pelo exército anglo-luso em 17 de Agosto de 1808 e a **Batalha do Vimeiro** igualmente ganha pelo exército aliado contra as tropas de Junot, em 21 de Agosto do mesmo ano. Estima-se que o Exército Anglo-luso tenha sustentado 15 batalhas, 215 combates e 14 cercos, de que resultaram milhares de vítimas, mas os desígnios de Napoleão Bonaparte em conquistar a Península Ibérica saíram frustrados. Por ocasião das Comemorações do Centenário da Guerra Peninsular, foi lançada em 15 de Setembro de 1908 a primeira pedra do Majestoso Monumento a erigir no então Campo 28 de Maio, hoje Entre Campos em Lisboa, cuja inauguração teve lugar em 8 de Janeiro de 1933. (ver descrição na emissão de 2008 "200 Anos da Chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil").

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 - Emissão Comemorativa dos "100 Anos da Implantação da República - Assembleia da República"

Desenhos de José Brandão / Elizabete Rolo sobre fotos de Carlos Pombo, Eduardo Gagueiro, Rui Morais de Sousa e do Arquivo da Academia Nacional de Belas Artes. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,32 castanho verde e carmim, 230 mil selos da taxa de € 0,68 castanho verde e carmim, e 190 mil selos da taxa de € 0,80 castanho verde e carmim. Foram igualmente emitidos 75 mil blocos filatélicos apresentando em fundo castanho um selo da taxa de € 2,00 castanho azul verde e carmim. Postos em circulação a 15 de Setembro de 2010.



IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA - ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA - A forma de governo em que o Chefe de Estado é eleito pelos cidadãos ou seus representantes, tem a designação de República. A **Assembleia da República Portuguesa** é um Órgão de Soberania composto por 230 deputados (a Constituição estabelece um mínima de 180 e um máximo de 230) que funciona actualmente no Palácio de São Bento em Lisboa. (ver descrições nas emissões de 1910 "D. Manuel II com sobrecarga República", 1923 "Tipo Ceres", 1951 "XXV Aniversário da Revolução Nacional", 1960 "Cinquentenário do Regime Republicano", 1975 "Abertura da Assembleia Constituinte", 1976 "Consolidação das Instituições Democráticas", 1979 e 1980 "Grandes Vultos do Pensamento Republicano", 2001 "25 Anos da Constituição da República Portuguesa", 2007 "Símbolos da República"; aceder ao [site](#) da Assembleia da República).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 - Emissão Comemorativa dos "50 Anos do Instituto Hidrográfico"

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Hélder Soares sobre fotos do Instituto Hidrográfico. Impressão a offset par Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 40 selos (20 de cada taxa) com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 180 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, e 180 mil selos da taxa de € 0,68 policromo. Postos em circulação a 22 de Setembro de 2010.



INSTITUTO HIDROGRÁFICO - É um órgão da Marinha Portuguesa dotado de autonomia administrativa e financeira que funciona na directa dependência do Chefe do Estado-Maior da Armada é reconhecido como Laboratório do Estado, sob a tutela do Ministério da Defesa Nacional e colaboração com o Ministério da Educação e Ciência. Foi criado em 1960 pelo Decreto-lei 43.137 de 22 de Setembro, é herdeiro das tradições portuguesas nas áreas da Hidrografia e Cartografia Náutica desde os tempos dos descobrimentos Portugueses. Desenvolve a sua actividade de investigação em zonas marítimas, dedicando-se à hidrografia cartográfica, oceanografia física, química e geológica, tendo em vista o acompanhamento das novas exigências das Zonas Costeiras Portuguesas e bem assim da sua Plataforma Continental. O Instituto representa o País na Organização Hidrográfica Internacional, de que é membro fundador em 1921, através da Comissão Hidrográfica Regional do Atlântico Oriental. Também no âmbito internacional o IH tem em vigor protocolos de cooperação no domínio da segurança marítima com vários países, nomeadamente alguns Países de Língua Portuguesa, como Brasil, Cabo Verde e Moçambique. No selo está reproduzido um navio da classe "D. Carlos I"o NRP, o "Almirante Gago Coutinho" que, desde Maio de 2007, apresenta uma nova configuração que lhe permitiu recentemente realizar diversas missões, das quais se destacam as de apoio ao projecto de extensão da plataforma continental (hidrografia e operação de ROV), o apoio ao projecto oceanográfico internacional Hermione e também diversos levantamentos hidrográficos realizados nos arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os navios desta classe têm levado a cabo um esforço assinalável em prol do conhecimento hidrográfico e oceanográfico das águas de interesse nacional, sublinhando-se o facto de, desde 2004, terem coberto com o sistema sondador multifeixe uma área da ordem dos 1 800 000 km², o que perfaz aproximadamente 20 vezes a área terrestre nacional. (ver o [site](#) do Instituto Hidrográfico).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 – Emissão “O Circo”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Hélder Soares sobre ilustrações de Jorge Martins e impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados horizontais. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 220 mil selos da taxa de € 0,47 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, e 190 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando sobre fundo preto um selo da taxa de € 2,50 azul carmim verde amarelo preto e cinzento. Postos em circulação a 29 de Setembro de 2010.



O CIRCO – É o conjunto de pessoas, animais e equipamentos necessários à realização de espectáculos de arte e animação. Actualmente em Portugal destaca-se pela sua valiosa actuação o **Chapitô**, cuja acção se encontra expressa no bloco filatélico da presente emissão de selos -"A presente emissão filatélica celebra uma singular colectividade cultural e recreativa de Lisboa que, há mais de duas décadas, se dedica à integração social através das artes. O Chapitô, fundado e dinamizado por Teresa Ricou, deu origem a uma Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo, onde ancestrais técnicas circenses e artes de rua se encontram ao serviço da animação sócio-cultural e da reinserção profissional de jovens desfavorecidos. Hoje o Chapitô alcançou o estatuto de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) e de ONGD (Organização Não Governamental para o Desenvolvimento), cimentou importantes parcerias nacionais e estrangeiras e já foi agraciado com o significativo "Prémio Gulbenkian Beneficência 2009". (ver descrições nas emissões de 2002 "Europa 2002 - O Circo", 2005 e 2006 "Máscaras de Portugal").

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 - Emissão "Ceres"

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Hélder Soares sobre ilustração de Constantino Sobral Fernandes. Com gravura de I. Madlé e impressão a offset / talhe doce por Joh. Enchedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 14 x 13-1/4. Foram emitidos 250 mil selos da taxa de € 0,80 castanho amarela e cinzento. Postos em circulação a 1 de Outubro de 2010.



CERES – Deusa da Mitologia Romana, cuja imagem foi em 1910 adoptada para figurar nos selos postais portugueses em representação da "Pátria", emitidos nos anos de 1910 a 1930 para circularem em Portugal, nos anos de 1912/31 nos Açores, no ano de 1929 na Madeira, nos anos de 1914/46 em Angola, nos anos de 1914/34 em Cabo verde, nos anos de 1914/33 na Guiné, nos anos de 1914/32 na Índia, nos anos de 1913/33 em Macau, nos anos de 1914/31 em Moçambique, no ano de 1914 em Inhambane, nos anos de 1914/21 em Lourenço Marques, no ano de 1914 em Quelimane, no ano de 1914 em Tete, nos anos de 1914/34 em São Tomé e Príncipe, e nos anos de 1913/31 em Timor. (ver descrição na emissão de 1923 "Ceres").

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 –Emissão "História das Liberdades"

Desenhos de Luiz Duran e impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,32 policromo (diferente desenho), 220 mil selos da taxa de € 0,47 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, 190 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, e 190 mil selos da taxa de € 1,00 policromo. Dos selos da taxa de € 0,32 apresentando uma figura feminina com a Bandeira Nacional, 30 mil exemplares em folhas de 20 selos, apresentam a tarja promocional "Portugal 2010 -Exposição Mundial de Filatelia". Postos em circulação a 2 de Outubro de 2010.



HISTÓRIA DAS LIBERDADES - Comemorando a Implantação da República, declarada no dia 5 de Outubro de 1910, os Correios de Portugal emitem uma série de seis selos que apresentam com figuras exemplificativas, os seguintes textos alusivos às liberdades oferecidas pela República - "Em 1910 a notícia da implantação da República em Portugal foi acolhida com manifestações de entusiasmo popular" - "Na República Portuguesa cada um é senhor de conduzir o seu destino, o que merece ser festejado" - "Em 1910 o Partido Republicano Português entende que a mudança de regime só seria possível através da luta armada" - "Em 1789 a Revolução Francesa conduz à implantação da República e à formação dos partidos republicanos europeus" - "O primeiro abalo político dá-se em 1776. Os colonos americanos revoltam-se, declaram a independência e escolhem um Governo Democrático para o seu país" - "Na Idade Média, Clero, Nobreza e Povo tinham direitos e deveres diferentes. As decisões do Rei eram acatadas sem contestação...". (ver descrições nas emissões de 1910 "D. Manuel II com sobrecarga República", 2007 "Símbolos da República").

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 -Emissão "Correio Escolar"

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Túlio Coelho sobre ilustrações de Guilherme Pereira, Diogo Gouveia e Ana Marques. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,32 verde carmim amarelo e preto, 220 mil selos da taxa de € 0,47 rosa carmim preto e cinzento, e 230 mil selos da taxa de € 0,68 verde carmim castanho e preto. Postos em circulação a 9 de Outubro de 2010.



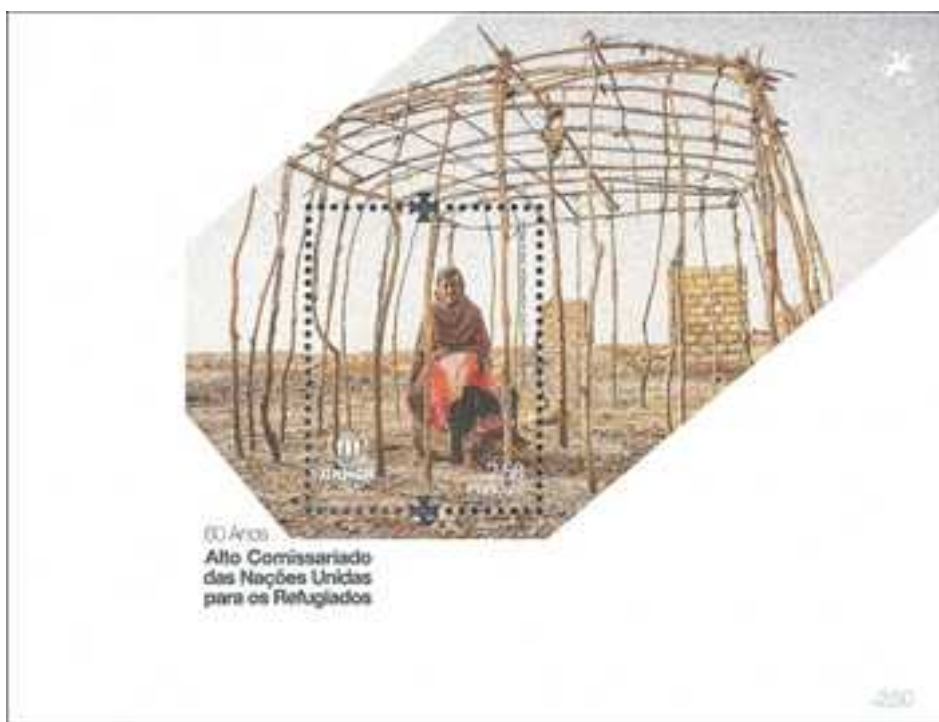
CORREIO ESCOLAR - Dando continuidade ao programa "Onde te leva a imaginação?" iniciado em 2006, os Correios de Portugal em colaboração com o Plano Nacional de Leitura (PNL), apresentam os desenhos dos alunos do Ensino Pré-escolar, Primeiro e Segundo Ciclos do Ensino Básico, premiados no concurso realizado em 2010. (ver descrições nas emissões de 1987, 1999 e 2006 "Natal", 2006 e 2007 "Correio Escolar", 2008 "O Direito da Criança à Educação", 2008 e 2009 "Correio Escolar").

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 -Emissão Comemorativa dos "60 Anos do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados"

Desenhos de Folk Design / Vasco Marques e Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 190 mil selos da taxa de € 0,80 preto e azul-claro, e 60 blocos filatélicos em policromia apresentando um selo da taxa de € 2,50. Postas em circulação a 18 de Outubro de 2010.



ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS REFUGIADOS – O UNHCR "United Nations High Commissioner for Refugees", organização mandatada pelas Nações Unidas, tem por objectivo liderar e coordenar a acção internacional para a protecção dos refugiados em todo o Mundo e a resolução dos seus problemas. O posto de **Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados**, foi sucessivamente ocupado pelas seguintes personalidades: Gerrit Jan van Heuven Goedhart dos Países Baixos (1951 a 1956); Auguste R. Lindt da Suíça (1956 a 1960); Félix Schnyder da Suíça (1960 a 1965); Sadruddin Aga Khan do Irão (1965 a 1977); Poul Hartling da Dinamarca (1978 a 1985); Jean-Pierre Hocké da Suíça (1986 a 1989); Thorvald Stoltenberg da Noruega (Janeiro a Novembro de 1990); Sadako Ogata do Japão (1990 a 2000); Ruud Lubbers dos países baixos (2001 a 2005); António Guterres de Portugal (2005 até ao Presente). (ver descrições nas emissões de 1960 "Ano Mundial dos Refugiados", 1975 "XXX Aniversário das Nações Unidas", 1979 "O Emigrante Português" e o [site](#) do UNHCR)

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 -Emissão Comemorativa dos "150 Anos do Tratado de Amizade Portugal-Japão"

Desenho de Francisco Galamba e Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 40 selos (20 selos de cada taxa) com denteado 13. Foram emitidos 190 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, e 190 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Postos em circulação a 22 de Outubro de 2010.



150 ANOS DO TRATADO DE AMIZADE PORTUGAL-JAPÃO - O primeiro encontro entre portugueses e japoneses teve lugar em Agosto de 1543 com a chegada de três portugueses à ilha de Tanegashima, iniciando-se uma relação interrompida de 1639 até ao século XIX, período em que o Japão encerrou as suas portas ao comércio mundial. O ano de 1860 foi um importante marco nas relações bilaterais Portugal-Japão mercê da assinatura do Tratado de Amizade, Paz e Comércio que deu início às boas relações diplomáticas hoje existentes. A II Guerra Mundial e a ocupação de Timor pelas forças militares japonesas vieram interromper temporariamente as relações bilaterais luso-nipónicas, que foram reatadas em 1953. Portugal reabriu a sua Legação nesse mesmo ano, tendo os japoneses feito o recíproco em 1954. A Representação portuguesa foi elevada a nível de Embaixada em 1958. O relacionamento bilateral tem-se pautado pelo empenho de ambos os países em aprofundar laços bilaterais em todos os sectores, intensificando ainda as relações no quadro das organizações internacionais. (ver descrições nas emissões de 1992 "450 Anos da Chegada dos Portugueses ao Japão", 1997 "400 Anos da Morte do Padre Luís Fróis"). (consultar [aqui](#) o texto do Tratado, e ver o [site](#) da Embaixada de Portugal no Japão.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 - Emissão Comemorativa dos "20 Anos da AICEP"

Desenho de Folk Design / Sofia Martins e impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados verticais. Foram emitidos 190 mil selos da taxa de € 0,80 verde vermelho amarelo e preto. Os selos desta emissão foram postos em circulação a 25 de Outubro de 2010.



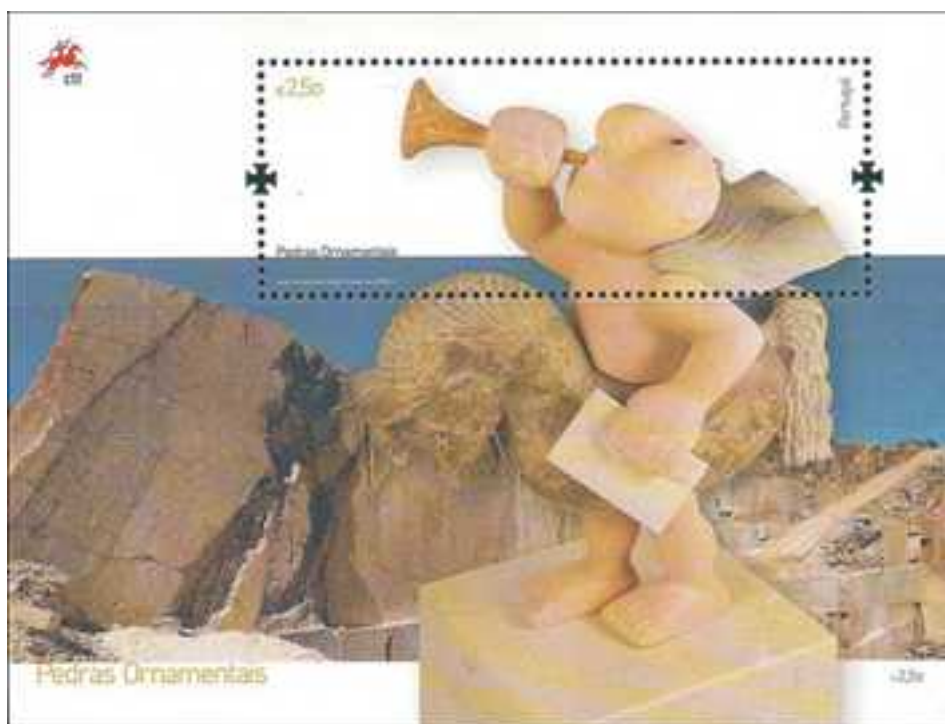
AICEP -A Associação dos Operadores de Correios e Telecomunicações dos Países e Territórios de Língua Oficial Portuguesa, foi constituída no III Encontro dos Operadores de Correios e Telecomunicações dos Países de Língua Oficial Portuguesa, abrangendo uma população de cerca de 250 milhões (Angola 12,7 milhões, Brasil 198,7 milhões, Cabo Verde 429 mil, Guiné Bissau 1,5 milhões, Moçambique 21,2 milhões, Portugal 10,7 milhões, São Tomé e Príncipe 212 mil, Timor Leste 1,1 milhões). Foi formalizada (AICEP) por escritura realizada em Lisboa a 26 de Novembro de 1990. (ver descrições nas emissões de 1949 "75º Aniversário da União Postal Universal", 1955 "1º Centenário do Telégrafo Eléctrico em Portugal", 1962 "Arcanjo São Gabriel", 1963 "Conferência Postal Multilateral de Paris", 1973 "25º Aniversário do Ministério das Comunicações", 1974 "Centenário da União Postal Universal", 1974 "Centenário de Marconi", 1974 "Inauguração das Estações Terrenas das Comunicações Via Satélite", 1977 "Dia de Camões e das Comunidades Portuguesas", 1991 "História das Comunicações em Portugal", 1996 "175 Anos da Distribuição Domiciliária do Correio", 1997 "200 Anos do Alvará de Criação do Serviço Público de Correio", 1999 "200 Anos do Regulamento Provisional do Correio"). (Aceder ao [site](#) da AICEP).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2010 - Emissão "Pedras Ornamentais Portuguesas"

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Hélder Soares sobre fotos de Mário Cerdeira apresentando o trabalho executado pelo Escultor Jorge Pé-Curto. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e "Cruz de Cristo" nos lados horizontais. Foram emitidos 190 mil selos da taxa de € 1,00 castanho castanho-rosa e cinzento, texturado com pó de mármore Lioz, e 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,50 castanho castanho-rosa azul e cinzento, texturado com pó de mármore rosa. Postos em circulação a 2 de Novembro de 2010.



PEDRAS ORNAMENTAIS PORTUGUESAS - A Geologia Portuguesa é principalmente enriquecida por uma grande variedade de rochas ornamentais, destacando-se os diversos tipos de mármore, de calcários, de granitos e de xistos que, mercê das suas apreciadas características, fazem parte dos sectores nacionais mais exportadores. A utilização da pedra ornamental em Portugal, com as mais variadas finalidades, tem tradição milenária, satisfazendo uma vasta gama de necessidades de ordem material e espiritual. A arte de trabalhá-la tem sofrido uma grande evolução, desde as épocas a que remontam os instrumentos e os monumentos Pré-Históricos que chegaram até nós, até à era dos modernos edifícios e das grandes obras de engenharia e arquitectónica, demonstrando a utilização eficaz desta matéria-prima ao tirar partido das suas naturais qualidades de beleza, durabilidade e fácil conservação. Destaca-se a sua utilização, por exemplo, na construção e ornamentação de pontes, calçadas e edifícios romanos, castelos dos primeiros tempos da nacionalidade, os mosteiros de Alcobaça, da Batalha e dos Jerónimos, o grandioso convento de Mafra, palácios e inúmeras outras obras monumentais de diversas épocas. Estas encontram-se intrinsecamente ligadas à nossa História constituindo marcos vivos dos tempos decorridos e exibem, na sua robustez ou na sua sumptuosidade, o rigor das técnicas de trabalho utilizadas pelos nossos antepassados. No entanto a sua utilização é intemporal, porque ainda hoje a demanda é muito grande, particularmente dos mármore que são de um valor apreciável, cujo aproveitamento mais nobre reside na estatuária. O mais completo Catálogo das Rochas Ornamentais Portuguesas encontra-se acessível [online](#). (Ver descrição na emissão de 1971 "1º Congresso Hispano-Luso-Americano de Geologia Económica").

Portugal

2011 – Emissão “Aqui Há Selo - Ecológico”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Hélder Soares, apresentando as ilustrações “Energias Renováveis” e “A Ilha” premiadas no concurso “Aqui Há Selo”. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 370 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, e 160 mil selos da taxa de € 0,47 policromo. Postos em circulação a 17 de Fevereiro de 2011.



“ENERGIAS RENOVÁVEIS” - “A ILHA” – Foram os temas escolhidos pelos CTT para o passatempo “Aqui Há Selo”, destinado a adultos e crianças. A ilustração “Energias Renováveis” da autoria da jovem Erica Barge Lopes, de 10 anos de idade, sublinha a importância do aproveitamento da energia solar e eólica, além do aproveitamento da energia dos rios e dos meios de transportes não poluentes, estes representados por um camponês em bicicleta. A ilustração “A Ilha” da autoria de Pedro Ferreira, de 35 anos de idade, chama a atenção para o risco de extinção das espécies, recorrendo à tecnologia para a criação de uma ilha vogando no céu transportando espécies animais e vegetais encurraladas. (ver descrições nas emissões de 2009 e 2010 “Aqui Há Selo”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão “Festas Tradicionais”

Desenhos alusivos do Atelier Whitestudio, apresentando diferentes exemplos de Festas Tradicionais Portuguesas. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 100 selos com denteado 11-3/4. Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do correio, selos das taxas de € 0,10 policromo sobre fundo castanho-escuro (Fogo de Artifício), € 0,32 policromo sobre fundo azul-claro (Festa dos Tabuleiros), € 0,47 policromo sobre fundo lilás (Festa de São João), € 0,68 policromo sobre fundo carmim-rosa (Carnaval), e € 0,80 policromo sobre fundo amarelo (Festa da Flor). Foram igualmente emitidos nas quantidades julgadas necessárias, selos auto-adesivos de N20grs (desenho do selo de € 0,32), A20grs (desenho do selo de € 0,47) e E20grs (desenho do selo de € 0,68). Postos em circulação respectivamente a 21 de Fevereiro e 3 de Outubro de 2011.



“**FESTAS TRADICIONAIS**” – Desde ha muito celebradas, tiveram um decréscimo nos anos 60, mas nos finais do século XX retomaram a sua actividade. Entre as mais conhecidas podemos destacar a “**Festa dos Tabuleiros de Tomar**” celebrada de quatro em quatro anos tendo o seu início no Domingo de Páscoa com a Festa das Coroas, seguida do Cortejo dos Rapazes, do Cortejo do Mordomo, dos Cortejos Parciais, dos Jogos Populares, e do Cortejo dos Tabuleiros, celebrações efectuadas em dias marcados até ao mês de Julho. A “**Festa de São João no Porto**” que apresenta os arraiais e as cascatas de São João, com fogueiras e vasos de plantas aromáticas como o manjerico e os ramos de cidreira. Na noite de São João surgem os marcos importantes com o lançamento de balões de ar quente e de fogo de artifício, lançados à meia-noite junto ao Rio Douro e da Ponte Dom Luís. O “**Carnaval de Loulé**” considerado o ex-libris centenário da cidade, apresenta um curso de foliões cabeçudos e gigantones, carros alegóricos, grupos de animação, escolas de samba e a colaboração de destacados convidados. São momentos de destaque o desfile dos carros alegóricos e a Batalha das Flores. A “**Festa da Flor**” celebrada na Ilha da Madeira no mês de Abril, foi recentemente criada tendo por finalidade a recuperação de antigas temáticas do rejuvenescimento primaveril da Natureza, com base na apresentação de flores nos carros dos cortejos, nos dançarinos disfarçados de flores, nos tapetes de flores pelas ruas, num espectáculo atraente ao turismo.

Portugal

2011 – Emissão “Queijos Portugueses” - 2º grupo

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Túlio Coelho, apresentando cinco diferentes tipos de queijos portugueses. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos nas cores amarelo e castanho, 370 mil selos da taxa de € 0,32 - 160 mil selos da taxa de € 0,47 – 220 mil selos da taxa de € 0,68 – 155 mil selos da taxa de € 0,80 – 170 mil selos da taxa de € 1,00. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de € 2,50 sobre uma gravura em castanho apresentando uma mesa com queijos. Postos em circulação a 2 de Março de 2011.



Portugal

2011 – Emissão “Queijos Portugueses” - 2º grupo



QUEIJOS PORTUGUESES – São muito apreciados e distinguem-se pelos seus variados sabores, entre os quais o queijo de “**Serpa**” curado e ligeiramente picante, produzido numa área que engloba os concelhos de Mértola, Beja, Castro Verde, Almodôvar, Cuba, Ourique, Moura, Serpa, Vidigueira, Aljustrel, Ferreira do Alentejo, Alvito, além de algumas e circundantes; o queijo de “**Castelo Branco**” feito com leite de ovelha, é produzido nos concelhos de Castelo Branco, Fundão, Belmonte, Penamacor, Idanha a Nova e Vila Velha de Ródão, além de algumas freguesias do concelho da Covilhã; o queijo do “**Pico**” de sabor intenso e salgado, é produzido na Ilha do Pico, Arquipélago dos Açores; o queijo de “**Nisa**” feito com leite de ovelha, é produzido na Região do Alentejo, concelhos de Nisa, Crato, Castelo de Vide, Marvão, Portalegre, Monforte, Arronches e Alter do Chão; o queijo “**Terrincho**” feito com leite cru de ovelha, é produzido nas áreas transmontanas dos concelhos de Alfândega da Fé, Carrazeda de Anciães, Freixo de Espada à Cinta, Mirandela, Mogadouro, Moncorvo, Vila Flor, Vila Nova de Foz Côa, além de algumas freguesias circundantes. (ver descrição na emissão de 2010 “Queijos Portugueses”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão “Vultos da História e da Cultura”

Desenhos de Folk Design / Sofia Martins, apresentando os bustos dos cinco homenageados. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos nas cores castanho e amarelo, 370 mil selos da taxa de € 0,32 - 160 mil selos da taxa de € 0,47 – 160 mil selos da taxa de € 0,57 – 220 mil selos da taxa de € 0,68 – 155 mil selos da taxa de € 0,80. Postos em circulação a 14 de Março de 2011.



VULTOS DA HISTÓRIA E DA CULTURA – Alves Redol (1911/1969) – Escritor natural de Vila Franca de Xira, autor de 17 obras literárias, tendo iniciado os seus trabalhos em 1940 com “Gaibéus”, romance neo-realista de intervenção político-social. Merece destaque, entre outros, o romance “Barranco de Cegos” publicado em 1962, considerado a sua obra-prima. **Manuel da Fonseca** (1911/1993) – Escritor neo-realista que tendo iniciado a sua actividade literária em 1940 com o livro de poemas “Rosa dos Ventos”, foi o autor de outras notáveis obras como “Aldeia Nova” (1942), “Cerromaior” (1943), “O Fogo e as Cinzas” (1951), “Seara de Vento” (1958), “O Anjo no Trapézio” (1968) e “Tempo de Solidão” (1973). **Trindade Coelho** (1861/1908) – Escritor, Advogado e Delegado do Procurador Régio, ficou principalmente conhecido pela sua obra “Os Meus Amores”, livro de contos publicado em 1891, onde retrata o ambiente rústico tradicionalista e a linguagem popular da sua Terra Natal. **António Ferreira** (1811/1896) – Conhecido por “Ferreirinha da Régua” e membro de uma abastada família da Região do Douro, ao administrar a sua Casa Agrícola muito desenvolveu o comércio do vinho do Porto, dando assim continuidade ao notável trabalho dos seus antecessores, fortalecendo economicamente a região duriense, e não esquecendo os problemas sociais ao criar instituições de beneficência. **Eugénio dos Santos** (1711/1760) – Arquitecto natural de Aljubarrota, notabilizou-se pelo trabalho desenvolvido para a reconstrução da Baixa Pombalina após o terramoto de 1755. Fazendo parte da equipa do Engenheiro-mor do Reino Manuel Maia, foi o autor do traçado rectilíneo, amplo e funcional, ainda hoje considerado “moderno” e que muito orgulha a cidade de Lisboa. (ver descrições nas emissões de 2006, 2007, 2008 e 2010 “Vultos da História e da Cultura”).

Portugal

2011 – Emissão “Centenário das Instituições de Ensino Superior”

Desenhos de José Brandão / Susana Brito, apresentando os edifícios da Universidade de Lisboa, da Universidade do Porto, do Instituto Superior Técnico e do Instituto Superior de Economia e Gestão. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos em policromia, 2 X 370 mil selos da taxa de € 0,32 e 2 X 155 mil selos da taxa € 0,80. Postos em circulação a 22 de Março de 2011.



INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR – Universidade de Lisboa – Nos anos de 1288/1290 foi fundada em Lisboa a Universidade Portuguesa, e em 1911 surge a Universidade de Lisboa englobando as escolas superiores – Real Escola de Cirurgia fundada em 1825, Escola Politécnica fundada em 1837, Curso Superior de Letras fundado em 1859. A Universidade de Lisboa é actualmente um dos principais centros de ensino, englobando 11 Faculdades e Institutos, além de 60 Centros de Investigação e Laboratórios. **Universidade do Porto** – Com a sua remota origem nas Aulas de Náutica (1762) e de Debuxo e Desenho (1779), criadas respectivamente por D. José e por D. Maria I, seguindo-se a Academia Real da Marinha e Comércio (1803), a Régia Escola de Cirurgia (1825), a Escola de Farmácia (1836), a Academia Portuense de Belas Artes (1836), a Academia Politécnica (1837). Com a reforma republicana foi criada a Universidade do Porto com as Faculdades de Ciências e de Medicina, e actualmente engloba 14 Faculdades e 60 Centros de Investigação Científica. **Instituto Superior Técnico** – Com a sua construção iniciada em 1927 sob a direcção de Duarte Pacheco e projecto de Pardal Monteiro, abre as suas portas na Alameda em Lisboa, no ano de 1930. É hoje uma entidade de referência em engenharia, arquitectura, ciências e tecnologia, integrando os mais prestigiados laboratórios, institutos de investigação e de desenvolvimento, e transferência de tecnologia. **Instituto Superior de Economia e Gestão** – Instituição de nível internacional para as formaturas em Economia, Gestão, Ciências Sociais e Matemática. (ver descrições nas emissões de 1960 “4º Centenário da Fundação da Universidade de Évora”, 1961 “1º Centenário da Fundação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa”, 1972 “2º Centenário da Reforma Pombalina da Universidade (1772)”, 1980 “2º Centenário da Academia das Ciências de Lisboa”, 1990 “Datas da História – 700 Anos da Universidade em Portugal”, 1998 “350 Anos da Engenharia Militar”, 2002 “150 Anos do Ensino Técnico em Portugal”).

Portugal

2011 – Emissão “Centenário do Crédito Agrícola”

Desenhos alusivos de João Machado. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos em policromia, 370 mil selos N20g e 220 mil selos E20g. Foram igualmente emitidos 35 mil selos N20g com a tarja promocional “Crédito Agrícola – Centenário 1911-2011”. Postos em circulação a 25 de Março de 2011.



CRÉDITO AGRÍCOLA – Instituição financeira privada com capitais exclusivamente nacionais, que exerce a sua actividade tendo em vista o desenvolvimento económico e social das regiões em que se insere. O Crédito Agrícola que actualmente dispõe de cerca de 700 balcões, 5 mil Colaboradores, mais de 400 mil Associados e 1,2 milhões de Clientes, foi criado pelo Decreto-lei de 1911 que regulou a fundação e o funcionamento das Caixas Agrícolas. (ver descrições nas emissões de 1946 “1º Centenário do Banco de Portugal”, 1997 “200 Anos do Instituto de Gestão do Crédito Público”, 1997 “700 Anos do Mutualismo em Portugal”).

Portugal

2011 – Emissão “Peixes Migradores”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Elizabete Fonseca. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 370 mil selos da taxa de € 0,32 castanho cinzento preto e carmim, 160 mil selos da taxa de € 0,47 cinzento castanho e preto, 220 mil selos da taxa de € 0,68 castanho cinzento e preto, 155 mil selos da taxa de € 0,80 castanho cinzento e preto. Foram igualmente emitidos 2X60 mil blocos filatélicos apresentando, em fundos alusivos, diferentes selos da taxa de € 1,80 castanho preto e cinzento. Foram postos em circulação a 7 de Abril de 2011.



PEIXES MIGRADORES – A migração das espécies marinhas é um fenómeno que se manifesta em ciclos que podem ser diários, sazonais ou anuais. Os peixes que ao longo do seu ciclo de vida migram do mar para o rio, ou vice-versa, chamam-se *peixes diádromos*, sendo *anádro* os que vivem no mar e se reproduzem no rio (Lampreia-do-rio – Sável - Salmão do Atlântico), e *catádro* os que vivem em água doce e se reproduzem no mar (Solha das Pedras – Taíña Fataça – Enguia Europeia). (Ver descrições nas emissões de 1983 “Espécies Marinhas Ameaçadas na Costa Portuguesa”, 1985 “Espécies Marinhas da Madeira”, 1986 “Espécies Marinhas da Madeira”, 1989 “Peixes da Madeira”, 1998 “O Mar dos Açores”, 2000 “Pesca do Bacalhau”, 2004 “WWF Açores – Espadim Azul e Espadim Branco”, 2006 “Peixes da Costa Portuguesa”, 2007 “Fauna Marinha da Madeira”, 2010 “Ano Internacional da Biodiversidade”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão “Peixes Migradores”



Portugal

2011 – 50 Anos das Relações Diplomáticas Portugal / República da Coreia - emissão conjunta

Ilustrações de Eunkyung Park (Navio Tartaruga) e Telmo Gomes (Nau Portuguesa). Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13. Foram emitidos 370 mil selos N20g castanho verde amarelo e carmim, e 155 mil selos l20g castanho verde amarelo e carmim. Os CTT da República da Coreia emitiram, em simultâneo, selos com as mesmas gravuras mas diferentes legendas e taxas. Postos em circulação a 15 de Abril de 2011.



emissão dos CTT de Portugal



emissão dos Correios da República da Coreia

EMBARCAÇÕES – O **Navio Tartaruga**, concebido no ano 1492, serviu na Dinastia Joseon, fazendo parte da frota do Almirante Yi Sun-Shin que durante sete anos combateu em 23 batalhas na defesa da Coreia. A **Nau Portuguesa** foi uma embarcação que sucedeu à Caravela, tendo sido concebida em 1487 para a Rota do Cabo da Boa Esperança. (ver descrições nas emissões de 1945 “Navegadores Portugueses”, 1960 “5º Centenário da Morte do Infante D. Henrique”, 1969 “5º Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral”, 1969 “5º Centenário do Nascimento de Vasco da Gama”, 1981 “Aniversário da Descoberta da Ilha da Madeira”, 1984 “Datas da História de Portugal”, 1987 “500 Anos do Início da Viagem de Bartolomeu Dias”, 1988 “500 Anos do Regresso da Viagem de Bartolomeu Dias”, 1989 “Datas da História de Portugal”, 1990-91-92-93-94 “Navegadores Portugueses”, 1990-91- “Os Navios dos Descobrimentos”, 1992 “5º Centenário da Descoberta da América”, 1996-97-98 “500 Anos da Descoberta da Caminho Marítimo para a Índia”, 1997 “Fragata D. Fernando II e Glória – Naus da Carreira da Índia”, 2000 “500 Anos da Descoberta do Brasil”).

Portugal

2011 – Emissão “Centenário da Guarda Nacional Republicana”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Hélder Soares, apresentando, nos selos os barretes masculino e feminino da GNR, e nos blocos um militar da GNR tendo em fundo militares em operações. Impressão a off-set por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais (selos das folhas) e lados verticais (selo dos blocos). Foram emitidos 370 mil selos N20g preto verde e amarelo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 3,60 preto cinzento amarelo e verde. Postos em circulação a 21 de Abril de 2011.



GUARDA NACIONAL REPUBLICANA – Criada em 3 de Maio de 1911 com a missão de proteger a Segurança Pública, a Ordem e a Protecção das propriedades Públicas e Privadas. (ver descrições nas emissões de 1962 “Cinquentenário da Guarda Nacional Republicana”, 1986 “74 Anos da Guarda Nacional Republicana”, 2001 “200 Anos das Guardas em Portugal”; aceder ao [site](#) da GNR).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão “Europa - Florestas”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Túlio Coelho, sobre ilustrações de José Projecto apresentando diferentes aspectos florestais. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 3X220 mil selos da taxa de € 0,68 de três diferentes ilustrações em policromia. Foram igualmente emitidos 3X70 mil blocos filatélicos apresentando cada um, dois diferentes selos da taxa de € 0,68 em policromia. Postos em circulação a 9 de Maio de 2011.



FLORESTAS – A Assembleia Geral das Nações Unidas declarou o ano de 2011 como “Ano Internacional das Florestas”, na intenção de sensibilizar e mobilizar a Comunidade Internacional para o conhecimento da importância das florestas. (ver descrições nas emissões de 1971 “Protecção da Natureza”, 1977 “Florestas – Ciclo dos Recursos Naturais”, 1978 “Solos – Ciclo de Recursos Naturais”, 1985 “Reservas e Parques Naturais Portugueses”, 1999 “Europa – Parques Nacionais”, 2000 “Plantas da Floresta Laurissilva da Madeira”, 2006 “Ano Internacional dos Desertos e da Desertificação”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão “Europa - Florestas”



Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão “UPAEP – 100 Anos unindo Culturas”

Desenho alusivo de Whitestudio / Eduardo Aires. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 155 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Postos em circulação a 16 de Maio de 2011.



UNIÃO POSTAL DAS AMÉRICAS, ESPANHA E PORTUGAL – As raízes da UPAEP datam de 1864, quando os países da América Latina – Bolívia, Colômbia, Equador, Guatemala, El Salvador, Peru e Venezuela, se reuniram em Lima firmando um pacto com o objectivo de entre eles facilitar e aperfeiçoar as relações postais. A actual Organização surgiu em 1911, quando o Brasil, a Argentina, o Chile e o Uruguai se juntaram aos anteriores países e criaram a “Unión de los Correos Sudamericanos”, com sede em Montevideu. Em 1921 a União incorpora países da América do Norte passando a denominar-se “Unión Postal Panamericana”, em 1926 com a entrada das Honduras e da Espanha e em 1931 com entrada do Haiti e do Canada, foi alterada a designação para “Unión Postal de las Américas Y Espanha” – UPAE. Em 1990 no Congresso de Buenos Aires, Portugal entrou para a União a qual passou a ter a designação de “Unión Postal de las Américas, Espanha y Portugal” (aceder ao [site](#) da UPAEP).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão “Portugal a Ganhar!”

Desenho de Vasco Marques com os emblemas dos clubes - Futebol Clube do Porto e Sporting Clube de Braga. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, num bloco filatélico com dois selos de denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 50 mil blocos em policromia, apresentando dois diferentes selos da taxa de € 1,00 . Postos em circulação a 17 de Maio de 2011.



FUTEBOL CLUBE DO PORTO / SPORTING CLUBE DE BRAGA – Pela primeira vez no futebol, uma final Europeia de Clubes será disputada por dois clubes portugueses. **Futebol Clube do Porto** (ver descrição na emissão de 2005 “Grandes Clubes de Futebol Centenários”), e **Sporting Clube de Braga**, fundado em 19 de Janeiro de 1921 e sediado em Braga que além do futebol se dedica a outras modalidades desportivas como o atletismo e a natação, tendo já vencido vários troféus nacionais - Taça de Portugal na época 1966/67, Taça da Federação Portuguesa de Futebol na época 1976/77 e internacionais. Conta actualmente com mais de 26 mil associados muitos dos quais sempre acompanham a equipa nas suas deslocações competitivas.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão “Centenário dos Pupilos do Exército”

Desenho do Atelier Acácio Santos / Hélder Soares, apresentando a *barretina* usada por várias gerações de alunos, as aulas práticas e alunos fardados a rigor. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais dos selos das folhas e nos lados verticais dos selos dos blocos. Foram emitidos 370 mil selos da taxa de € 0,32 castanho cinzento preto e carmim, e 170 mil selos da taxa de € 1,00 policromo. Foram igualmente emitidos em policromia 60 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de € 2,50. Postos em circulação a 25 de Maio de 2011.



INSTITUTO MILITAR DOS PUPILOS DO EXÉRCITO - Criado por Decreto de 25 de Maio de 1911 foi fundado por inspiração do General António Xavier Correia Barreto, ministro da Guerra de então. O Primeiro Governo Provisório da República assume para o Estado a responsabilidade de Assistência Social, atribuindo missões aos diversos Ministérios, criando assim o “Instituto Profissional dos Pupilos do Exército de Terra e Mar” destinado a auxiliar a educação dos filhos varões de militares credenciados. Nos anos de 1912, 1916, 1926, 1948, 1959 e 1976, por força de algumas alterações estruturais o nome do Instituto acompanhou a evolução, que pelo Decreto 677/76 de 1 de Setembro passou a denominar-se Instituto Militar dos Pupilos do Exército. A sua designação actual, Instituto dos Pupilos do Exército, denomina uma instituição que tem desenvolvido acção altamente valiosa, educando e ensinando milhares de cidadãos que, na vida prática, têm granjeado prestígio e credibilidade à instituição que os formou, acção essa que já mereceu ser distinguida com várias condecorações. (Aceder ao [site](#) institucional).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão “Centenário do Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado”

Desenhos alusivos do Atelier Acácio Santos / Elizabete Fonseca, apresentando diversas Obras de Arte do acervo do Museu do Chiado, e um pormenor das suas instalações. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 370 mil selos da taxa de € 0,32 castanho cinzento e preto, 370 mil selos da taxa de € 0,32 castanho castanho-vermelho cinzento e preto (diferente gravura), 160 mil selos da taxa de € 0,47 cinzento e preto, 220 mil selos da taxa de € 0,68 preto castanho e cinzento, 220 mil selos da taxa de € 0,68 azul cinzento e preto (diferente gravura), 155 mil selos da taxa de € 0,80 castanho carmim cinzento e preto. Foram igualmente emitidos em policromia 60 mil blocos filatélicos com dois selos da taxa de € 1,50 (diferentes gravuras). Postos em circulação a 26 de Maio de 2011.



Portugal

2011 – Emissão “Centenário do Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado”



MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA – MUSEU DO CHIADO – Fundado em 1911 por Decreto da República, o **Museu Nacional de Arte Contemporânea** foi, mesmo a nível internacional, uma das primeiras instituições museológicas com esta vocação. O MNAC resultou da divisão do antigo Museu de Belas-Artes em duas instituições – Museu Nacional de Arte Antiga que herdou as colecções anteriores a 1850, e Museu Nacional de Arte Contemporânea que herdou todas as colecções posteriores a 1850, instalando-se no antigo Convento de São Francisco em Lisboa. No ano de 1994, em sequência do incêndio que em 1988 muito afectou a zona do Chiado, passou para novas instalações, realizadas sob projecto do arquitecto francês Jean-Michel Wilmotte, dando origem ao seu novo nome **Museu do Chiado**. Os selos da presente emissão reproduzem pormenores de alguns quadros do acervo do Museu – “A Luva Cinzenta” Columbano / 1881 (taxa de € 0,32), “Tristezas – Cabeça” Amadeu de Sousa Cardoso / 1915 (taxa de € 0,32), “A Sesta” Almada Negreiros / 1939 (taxa de € 0,47), “Sombra Projectada de René Bertholo” Lourdes Castro / 1964 (taxa de € 0,68), “Cais 44” Fernando Lenhas / 1943/44 (taxa de € 0,68), “A esquina” João Maria Gusmão e Pedro Paiva / 2005 (taxa de € 0,80), “Landscape” Julião Sarmento / 1980 (taxa de € 1,50), e “Estrada da Vida” Fernando Taborda / 1954 (taxa de € 1,50). (ver descrições nas emissões de 1974 “Europa”, 1975 “Europa”, 1985 “Azulejos”, 1988/89/90 “Pintura Portuguesa”, 1990/91/92 “Faiança Portuguesa”, 1993/94/95 “Escultura Portuguesa”, 2001 “100 Anos da Sociedade Nacional de Belas-Artes”, 2005 “150 Anos do Nascimento de José Malhoa”, 2007 “Artistas Portugueses – Manuel Cargaleiro”, 2007 “Artistas Portugueses – Nadir Afonso”). (Consultar o [site](#) institucional).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão Comemorativa dos “50 Anos da Escola de Fuzileiros”

Desenhos alusivos do Atelier Acácio Santos / Elizabete Fonseca, apresentando episódios da sua actuação. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 370 mil selos da taxa de € 0,32 policromo e 155 mil selos da taxa de 0,80 policromo. Foram igualmente emitidos em policromia 60 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de € 2,50 . Postos em circulação a 3 de Junho de 2011.



ESCOLA DE FUZILEIROS – Semelhante ao *Terço da Armada da Coroa de Portugal*, unidade militar de elite que ha 400 anos guarnecia os navios de guerra e garantia a guarda pessoal do Rei, em 1961 por força da Guerra Colonial, a Infantaria Naval Portuguesa passou a ter uma acção permanente, sendo então criados vários destacamentos e companhias de Fuzileiros que até 1975 tiveram uma notória actividade. Actualmente, acompanhando as modernas técnicas militares, a **Escola de Fuzileiros** continua a desempenhar um importante papel na Marinha Portuguesa, preparando-a para operações de patrulhamento costeiro, missões de assalto anfíbio, abordagens em alto mar e defesa de embarcações e instalações navais. (ver descrições nas emissões de 1967 “Cinquentenário da Força Aérea”, 1973 “Cinquentenário da Liga dos Combatentes”, 1983 “Uniformes Militares Portugueses – Marinha”, 1984 “Uniformes Militares Portugueses – Força Aérea”, 1985 “Uniformes Militares Portugueses – Exército”, 1988 “350 Anos da Engenharia Militar”, 1999 “75 Anos da Arma da Aeronáutica”, 2002 “50 Anos da Força Aérea Portuguesa”, 2003 “200 Anos do Colégio Militar”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão “Bordados Tradicionais Portugueses”

Desenhos de Sofia Raposo / Folk Design apresentando diferentes tipos de bordados tradicionais portugueses. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 370 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 160 mil selos da taxa de € 0,47 policromo, 160 mil selos da taxa de € 0,57 policromo, 220 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, 155 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, e 170 mil selos da taxa de € 1,00 policromo. Foram igualmente emitidos em policromia 60 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de € 1,75, e 60 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de € 1,75 (diferente gravura). Postos em circulação a 28 de Junho de 2011.



Portugal

2011 – Emissão “Bordados Tradicionais Portugueses”



BORDADOS TRADICIONAIS PORTUGUESES – Desde há muito que os bordados tradicionais, apresentam por vezes mensagens de amor das bordadoras para os seus *conversados*. De Norte a Sul de Portugal e nas Ilhas Adjacentes, são produzidos diferentes tipos de bordados, pela sua concepção e beleza considerados verdadeiras obras de arte, entre os quais se podem distinguir os de **Vila Verde** com as suas amorosas mensagens no “Lenço do Namorado”, os de **Arraiolos** nos seus famosos e antigos tapetes de tendências orientais, os de **Castelo Branco** com as “Colchas de Noivado” igualmente influenciadas por desenhos orientais, os de **Viana do Castelo** com as peças de vestuário como o “Colete Feminino”, os da **Madeira** em variadas e belas peças pessoais e peças decorativas turisticamente muito apreciadas (ver descrição na emissão de 1994 “Artesanato da Madeira”), os dos **Açores - Faial** com os seus “Bordados a Palha” em pequenas peças decorativas, os de **Guimarães** com as “Camisas de Noivado” para o dia do casamento, os do **Ribatejo** com os seus “Sacos de Glória” com mensagens.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – 500 Anos das Relações Diplomáticas Portugal / Tailândia - Emissão Conjunta

Desenhos de Carlos Barahona Possolo e Mayuree Narknisom apresentando respectivamente motivos portugueses e motivos tailandeses. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos, 25 de cada uma das duas taxas, com denteado 11-3/4 . Foram emitidos 2 X 170 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, e 2 X 170 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Postos em circulação a 20 de Julho de 2011.



emissão dos CTT de Portugal



emissão dos Correios da Tailândia

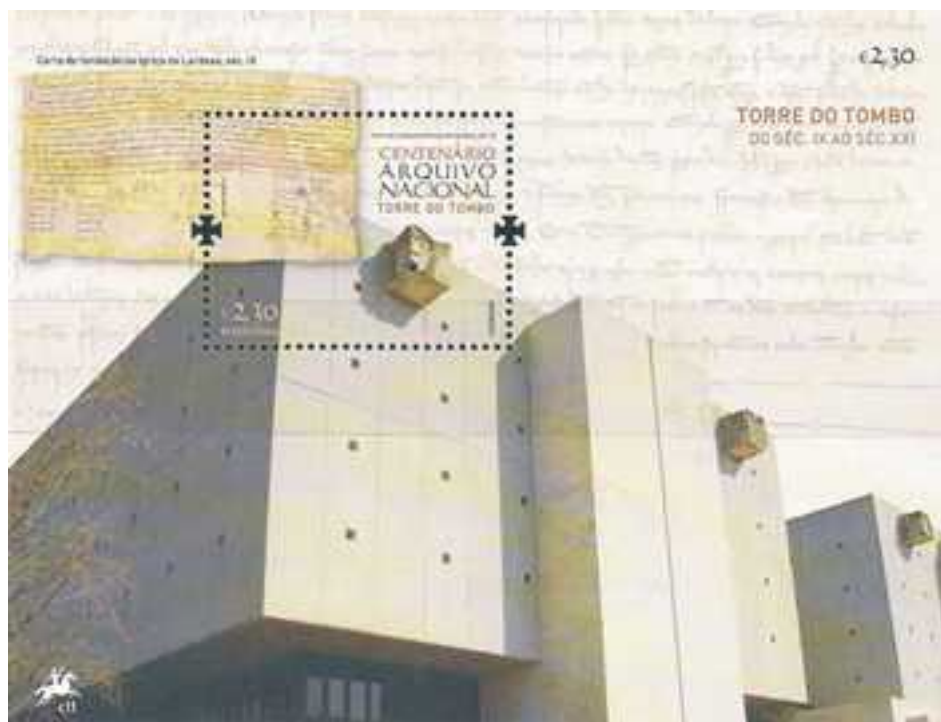
PORTUGAL / TAILÂNDIA – Com início em 1511 tendo origem na viagem de Afonso de Albuquerque rumo a Malaca e na forma amigável como foi então recebido no Reino do Sião, as relações entre Portugal e a Tailândia, no domínio diplomático, político, militar, religioso, cultural e sociológico, constituem um caso único da História das Relações Internacionais. Nos séculos XVI – XVIII a língua portuguesa foi língua franca de comunicação em Ayutthaya, antiga capital do Sião hoje Tailândia. Na referida Cidade existiu um bairro português cuja população luso-thai serviu os Reis Siameses.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão “Centenário do Arquivo Nacional da Torre do Tombo”

Desenhos de José Brandão e Susana Brito apresentando pormenores de documentos históricos do acervo do Arquivo Nacional. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 370 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 220 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, e 160 mil selos da taxa de € 2,00 policromo. Foram igualmente emitidos em policromia 60 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de € 2,30 . Postos em circulação a 27 de Julho de 2011.



TORRE DO TOMBO – O Arquivo remonta ao século XIII, mas só aparece documentado em 1378, ano em que o Arquivo Real foi instalado no castelo de São Jorge. O facto de nela se encontrar depositado o antigo livro de “Recabedo Regni” fez com que passasse a ser referida como a “Torre do Tombo”, designação vulgarizada no tempo de D. João I, e que se afirmou na época, sendo actualmente uma das instituições mais antigas de Portugal. No dia 1 de Novembro de 1755, a Torre ruiu durante o terramoto. A documentação foi recolhida dos escombros e guardada, temporariamente, numa barraca de madeira construída na Praça de Armas. Em Agosto de 1757 foi transferida provisoriamente para o edifício do Mosteiro de São Bento da Saúde, situação que se manteve até 1990, data da inauguração das novas e modernas instalações situadas na Alameda da Universidade de Lisboa. O seu acervo tem mais de 1.000 fundos, os quais ocupam cerca de 90 Km de extensão, destacando-se a colecção “Corpo Cronológico” composta por 83.000 documentos. (Aceder ao [site](#) institucional)

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão “Património Baleeiro dos Açores”

Desenhos de Francisco Galamba, alusivos à pesca da baleia nos Açores. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 400 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 250 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, 155 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, e 160 mil selos da taxa de € 2,00 policromo. Foram igualmente emitidos em policromia 60 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de € 1,76 e 60 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de € 2,30 . Postos em circulação a 24 de Agosto de 2011.



Portugal

2011 – Emissão “Património Baleeiro dos Açores”



PESCA DA BALEIA NOS AÇORES – No século XX início dos anos 80, terminou a pesca à baleia, ficando nas populações envolvidas um património de saberes e até material, através não só dos museus, “Museu da Industria Baleeira”, “Museu dos Baleeiros” e núcleos museológicos existentes em toda a Ilha do Pico, como ainda pela recuperação das embarcações baleeiras (botes e lanchas de reboque) e respectivas palamentas, muitas das quais passaram a ser utilizadas noutras actividades culturais, lúdicas, desportivas, turísticas e de educação ambiental. (ver descrição na emissão de 1998 “O Mar dos Açores”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão “Ano Mundial da Medicina Veterinária”

Desenhos de João Machado, alusivos à “Saúde e Protecção Animal”, “Produção e Melhoramento Animal”, “Medicamentos e Produtos de Uso Veterinário”, “Higiene Pública Veterinária”, e “Centro de Recuperação de Animais Silvestres de Lisboa”. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 370 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 220 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, 155 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, e 170 mil selos da taxa de € 1,00 policromo. Foram igualmente emitidos em policromia 60 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de € 2,50 . Postos em circulação a 7 de Setembro de 2011.



Portugal

2011 – Emissão “Ano Mundial da Medicina Veterinária”



MEDICINA VETERINÁRIA – Ao serem comemorados os 250 anos da **Medicina Veterinária** ao serviço da Saúde Pública e da Saúde Animal, não podemos deixar de assinalar que o primeiro passo foi dado em Léon - França no ano 1761 com a fundação da primeira Escola Veterinária, passando então a ser reconhecida a sua importância como Bem Público Global ao serviço da Saúde. Em 1997 foi inaugurado o “Centro de Recuperação de Animais Silvestres de Lisboa”, integrado na Rede Nacional de Centros de Recuperação para a Fauna.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão “O Teatro em Portugal ” - 2º grupo

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Túlio Coelho, apresentando imagens dos Artistas homenageados e imagens de cenas de representações teatrais. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 370 mil selos da taxa de € 0,32 castanho, 370 mil selos da taxa de € 0,32 castanho (diferente gravura), 160 mil selos da taxa de € 0,47 castanho, 220 mil selos da taxa de € 0,68 castanho, 155 mil selos da taxa de € 0,80 castanho, e 170 mil selos da taxa de € 1,00 castanho. Foram igualmente emitidos em castanho 60 mil blocos filatélicos com dois selos da taxa de € 1,00 com diferentes gravuras, e 60 blocos filatélicos com dois selos da taxa de € 1,00 com diferentes gravuras. Postos em circulação a 14 de Setembro de 2011.



Portugal

2011 – Emissão “O Teatro em Portugal ” - 2º grupo



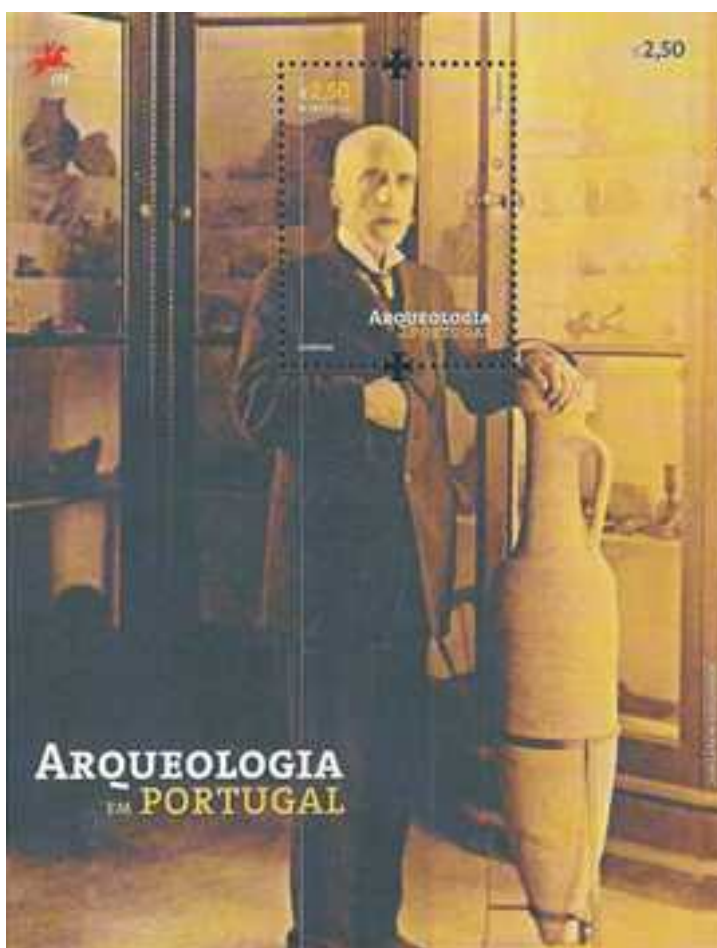
TEATRO EM PORTUGAL – Recordando o bom Teatro Português, a presente série de selos apresenta **Amélia Rey Colaço** em “A Visita da Velha Senhora”, **Laura Alves** em “A Promessa”, **Raul Solnado** em “As Fúrias”, **Armando Cortez** em foto do Arquivo da Casa dos Artistas, **Eunice Muñoz** em “As Fúrias”, **Ruy de Carvalho** em “Real Caçada ao Sol”. O primeiro blocos filatélicos da mesma emissão apresenta **Almeida Garrett** e **D. João da Câmara**, e nos selos cenas das peças “Frei Luís de Sousa” (1943), e “Os Velhos” (1966). O segundo bloco apresenta **José Régio** e **Bernardo Santareno** e nos selos cenas das peças “Benilde ou a Virgem-Mãe” (1947), e “A Promessa” (1967). (ver descrições nas emissões de 1993 “200 Anos do Teatro Nacional de S. Carlos”, 2010 “O Teatro em Portugal”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão “Arqueologia em Portugal”

Desenhos de José Brandão / Susana Brito, apresentando imagens arqueológicas de Citânia de Briteiros, Foz Côa, Conimbriga, Milreu e Alcalar. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 370 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 160 mil selos da taxa de € 0,47 policromo, 220 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, 155 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, e 230 mil selos da taxa de € 1,00 policromo. Foram igualmente emitidos 65 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,50 castanho. Postos em circulação a 21 de Setembro de 2011.



ARQUEOLOGIA EM PORTUGAL - A Arqueologia é a Ciência que estuda tudo o que se refere às artes e aos monumentos da antiguidade, tendo por objectivo primordial a obtenção de materiais que permitam reconstruir a História da Humanidade. Em Portugal muito se tem conseguido no campo arqueológico, de que são exemplos, entre outros, a “**Acrópole da Citânia de Briteiros**”, as “**Gravuras Rupestres do Vale do Côa**” (ver descrição na emissão de 1998 “Parque Arqueológico do Vale do Côa”), as “**Ruínas Romanas de Conimbriga**”, as “**Ruínas Romanas de Milreu**”, e os “**Monumentos Megalíticos de Alcalar**”. **José Leite de Vasconcelos** (1858-1941) natural de Ucanha/Tarouca, foi como arqueólogo, um dos grandes impulsionadores da Arqueologia Portuguesa. (Ver [biografia](#) de José Leite de Vasconcelos).

Portugal

2011 – Emissão “Quintas da Madeira”

Desenhos de Pedro Antunes apresentando fotos de seis quintas da Madeira. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 370 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 220 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, 155 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, e 350 mil selos da taxa de € 2,00 policromo. Foram igualmente emitidos em policromia, 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 1,75 e 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,30 . Postos em circulação a 23 de Setembro de 2011.



QUINTAS DA MADEIRA - A luxuriante vegetação da Ilha da Madeira, pelo seu belo ambiente envolvente, lança um verdadeiro convite à construção de belas residências nas suas quintas. Entre outras podemos distinguir a **Quinta das Cruzes** pertence a João Gonçalves Zarco que aí edificou uma pequena moradia. O imóvel passou ao longo dos anos por várias modificações sendo composto pela antiga casa de residência dos Morgados das Cruzes, pela capela de Nossa Senhora da Piedade e pelos jardins onde se inclui o Parque Arqueológico. Actualmente ali se encontra o Museu Quinta das Cruzes com o seu valioso espólio, a **Quinta Jardim do Lago** com o seu edifício do século XVIII que serviu de residência ao General William Beresford comandante das tropas britânicas que ocuparam a Ilha em 1807, hoje explorada como estalagem turística de cinco estrelas, a **Quinta do Palheiro – Casa Velha** com um conjunto de edifícios isolados, hoje adaptada a estalagem turística, e que em 1801 o Primeiro Conde de Carvalhal construiu uma casa de campo e a capela de invocação a S. João Baptista.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão “Quintas da Madeira”



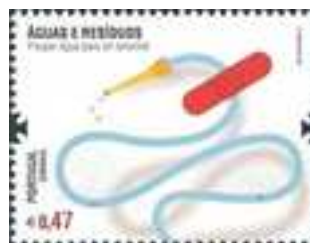
QUINTAS DA MADEIRA – Podemos ainda distinguir a **Quinta do Monte Pálace** com terrenos adquiridos em 1773 pelo cônsul inglês Charles Murray que construiu uma residência; foi em 1897 comprada por Alfredo Rodrigues que a transformou e adaptou a estância hoteleira, inspirando-se nos palácios românticos das margens do rio Reno. Em 1987 o empresário Joe Berardo comprou a Quinta, ali instalando a Sede da Fundação Berardo. A **Quinta Serra Golf** com o palacete tipo inglês construído em 1923 por Tiago Aguiar, foi em 1935 vendida e adaptada a Casa de Chá, sendo posteriormente a sede do Clube de Golf, e em 2000 adaptada a estalagem de turismo, a Estalagem Serra Golf. A **Quinta da Vigia** onde se encontra a casa senhorial do século XVII, é actualmente residência do Presidente do Governo Regional da Madeira.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão “Águas e Resíduos”

Desenhos alusivos de João Machado - “Água da torneira, água de confiança”, “Poupar água para ter amanhã”, “Tratar águas residuais, proteger o ambiente” e “Separar resíduos para reciclagem”. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 370 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 160 mil selos da taxa de € 0,47 policromo, 220 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, e 155 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Postos em circulação a 30 de Setembro de 2011.



ÁGUAS E RESÍDUOS - As actividades de abastecimento público de água às populações, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos, são serviços públicos essenciais ao bem-estar geral, à saúde pública, à segurança colectiva das populações, às actividades económicas e à protecção do ambiente. (ver descrições nas emissões de 1976 “Emissão Alusiva a Águas – Protecção das Zonas Húmidas – Ciclo de Reservas Naturais”, 1998 “200 Anos do Aqueduto das Águas Livres”, 2001 “Europa – Água Riqueza Natural”, e 2006 “Emissão Água”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão “Fado”

Desenhos do Atelier Acácio Sntos / Elizabete Fonseca com a apresentação das fotografias de fadistas consagrados, e a reprodução de um quadro alusivo. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 370 mil selos da taxa de € 0,32 castanho, 160 mil selos da taxa de € 0,47 castanho, 160 mil selos da taxa de € 0,57 castanho, 220 mil selos da taxa de € 0,68 castanho, 155 mil selos da taxa de € 0,80 castanho, e 230 mil selos da taxa de € 1,00 castanho. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,50 castanho. Postos em circulação a 3 de Outubro de 2011.



Portugal

2011 – Emissão “Fado”



FADO - A sua origem ainda não está verdadeiramente definida, sendo por uns atribuída ao *Lundum Brasileiro* trazido para Portugal no século XIX e, por outros, é mais antiga e derivada do *Canto Árabe*. Para José Régio “O Fado nasceu um dia// Quando o vento mal bulia// E o céu o mar prolongava...”. O Fado candidatou-se à “Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade (UNESCO)”, que se concretizou no dia 27 de Novembro de 2011. Alcançou assim uma posição para a qual concorreram muitos dos seus interpretes, dos quais podemos distinguir **Alfredo Marceneiro**, **Carlos Ramos**, **Hermínia Silva**, **Maria Teresa de Noronha**, **Amália Rodrigues**, e **Carlos do Carmo**. Em 1910 José Malhoa pintou o belo quadro a óleo “**Fado**” que faz parte do acervo do Museu da Cidade de Lisboa. (ver descrição na emissão de 1996 “100 Anos da Morte do Fadista Hilário”). (Aceder ao [site](#) da candidatura).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2011 – Emissão “Correio Escolar”

Desenhos de Raquel Maria Mestrinho / Inês Monte Corvo Simões / Bárbara Carvalho Franco, vencedores do concurso “Onde te leva a imaginação”. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 370 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 220 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, e 155 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Postos em circulação a 11 de Outubro de 2011.



CORREIO ESCOLAR - No concurso deste ano os trabalhos tiveram por tema “um amanhã mais sustentável”, e foi aberto aos jovens dos 6 aos 14 anos, alunos de Escolas Portuguesas. A iniciativa dos concursos “Correio Escolar” teve por base anteriores emissões de selos (ver descrição na emissão de 2006 “Europa – Integração Vista pelos Jovens”), passando a ser anual com os resultados apresentados em emissões de selos lançadas no “Dia Mundial dos Correios”. (ver descrições nas emissões de 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010 “Correio Escolar”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg